



ANO IV - Nº 34 - AGOSTO/1975 - Cr\$20,00  
Órgão Oficial da Associação Brasileira dos  
Criadores de Zebu



ABCZ

# MENDIGO

730 dias - 722 quilos

Recordista de Peso aos 2 anos (730 dias)  
pelo Controle de Desenvolvimento Ponderal da  
ABCZ



Controle Ponderal da ABCZ:

| Peso<br>205 dias | Peso<br>365 dias | Peso<br>550 dias | Peso<br>730 dias |
|------------------|------------------|------------------|------------------|
| 255 kg.          | 413 kg.          | 536 kg.          | 722 kg.          |

OB

OB

# FAZENDA DA MÁQUINA E CATINGUEIRO

MARCA

**55**

dos Campeões

DE

ALBERTINA E ALDA DE CASTRO

Lagoa da Prata - Minas Gerais

MARCA

**55**

dos Campeões



## DIPLOMATA

Cont. 88 - 22 meses

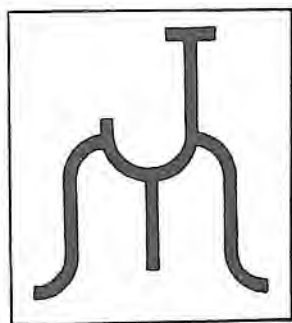
694 kg.

Filho de Linda

(Campeã Nacional-Uberaba)



MARCA  
**55**



# JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

## FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



VACADA  em regime de Inseminação Artificial pelos  
genearcas: TAJ-MAHAL (imp.) - NAGPUR (imp.) - TAGHORE - VIJAYA NARAYANA  
MAHARANI - BABÚ - FAIDÂ - DARAMÛ - ERUMAÍ - BRINDABAN,  
todos também Puros de Origem.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do  
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GO-  
DHAVARI - PANDHIÁ - VIJ AYA - TAJ-MAHAL

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

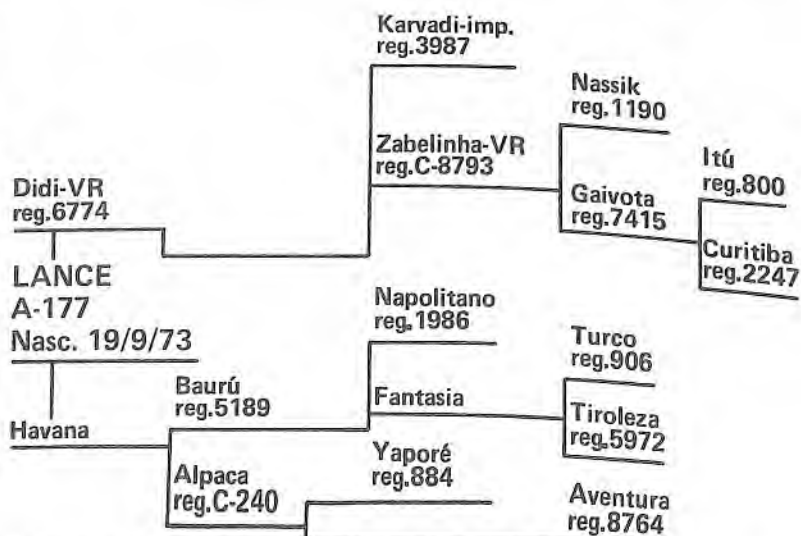
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



**DIDI -**  
 Reg. 6774 - Peso Oficial  
 1015 kg. Pai: KARVADI 13  
 Importado - Mãe: ZABELINHA  
 - Reg. C-8793 -  
 Sêmen à venda.

LOTE DE NOVILHAS FILHAS DE DIDI —



**FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA**

Município de Campo Florido — MG  
 Rodovia Uberaba-Prata — Km 86

de  
**MÁRIO ANDRADE CUNHA**



End/ p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba -MG

**VENDA DE SÊMEN DO TOURO DIDI À CARGO DA CIANB - Fone: 2666 - ITUVERAVA - SP**

# Ministro Alysson Paulinelli:

**"AGROPECUÁRIA  
PODE SALVAR A  
ECONOMIA  
BRASILEIRA"**

Falando em Uberaba, na aula inaugural da Faculdade de Zootecnia, o ministro Alysson



Paulinelli, da Agricultura, procurou explicar de forma plausível, essa política, ao mesmo tempo em que depois de analisar historicamente o nosso processo de desenvolvimento econômico, lançou um desafio à agropecuária nacional, ao afirmar: "A única solução definitiva para a crise econômica que atravessamos, com vistas à consolidação da economia agrícola nacional é a racionalização da produção, tendo por objetivo o aumento da

*Em 1974, morreram no mundo, de fome por inanição, 4 milhões de pessoas. O mundo todo enfrenta uma séria e profunda crise econômica, em consequência, principalmente, do aumento dos preços do petróleo, decidido por um pequeno grupo de não mais que 160 potentados petrolíferos, numa iniciativa política por muitos considerada irresponsável. O Brasil enfrenta essa mesma crise e, no entanto, o Governo adota medidas protecionistas em benefício de alguns dos mais importantes setores de nossa economia, causando admiração e curiosidade entre a maioria dos analistas e observadores internacionais, os quais não encontram uma explicação lógica para a nossa política de incentivos, num momento de dificuldade.*

produtividade, que trará como consequência direta, a redução dos custos, permitindo assim, que conquistemos e consigamos manter mercados externos estáveis e permanentes".

## Histórico

Alysson Paulinelli iniciou sua aula afirmando que o conhecimento do passado de nossa economia agrícola permite que se chegue à conclusão simplista de que as lições aprendidas com os erros cometidos nos impedirão de voltar a cometê-los.

Lembrou, assim, que, na primeira fase da colonização do País, iniciada pelo Nordeste, ali desenvolveram-se as primeiras plantações de cana-de-açúcar, aproveitando a situação favorável de um mercado mundial comprador. Isso, depois de ter sido exaustivamente explorada a atividade extrativa, com a venda da maioria de nossa madeira de lei, e muitas das que não se classificariam na primeira linha de preferência dos compradores.

Mas a descoberta de processo paralelo para a fabricação de açúcar a partir de outras matérias-primas, notadamente a beterraba, fez com que o nosso açúcar, excessivamente dispendioso, em razão dos custos elevados de uma agricultura extensiva, perdesse o seu valor competitivo no mercado mundial.

Por sorte - afirmou - coincidindo com esse fato, surgiu na

Europa a busca do algodão, que nós começamos a cultivar, também no Nordeste, de maneira dispendiosa e pouco competitiva, o que nos levou a uma segunda situação desfavorável nos mercados externos. O motivo principal era o mesmo. Nossa cultura era extensiva, nossa produtividade muito baixa e, consequentemente os nossos preços, muito altos.

## As cidades

Nessa altura, voltávamos à economia extrativa, com a exploração das minas e dos garimpos, surgindo as primeiras cidades, em torno das quais começou a gravitar uma já então civilização, embora ainda incipiente.

Quase ao mesmo tempo, entrava no Brasil o boi, penetrando pelo Norte e o Nordeste para, aos poucos, descer para a Bahia e, daí para outras regiões. Instalava-se, nessa ocasião, a pecuária de subsistência nas imediações das poucas cidades então existentes.

Exauridas as minas, voltamos mais uma vez a cana-de-açúcar, que não tinha condições de se fixar definitivamente como elemento polarizador da economia, porque continuávamos carentes de tecnologia e, portanto, de produtividade.

Surgiu, então, o café. Descendo do Pará, o Ouro Verde chegou à Mantiqueira, fixando-se primeiramente em algumas regiões de Minas Gerais para, a seguir, penetrar no Estado de São Paulo onde, pela primeira vez, graças ao

imigrante italiano, um produto agrícola encontrava, no Brasil, as condições ideais para sua fixação definitiva.

#### Os responsáveis

Para o ministro Paulinelli, os imigrantes italianos, possuidores de uma técnica agrícola e acostumados ao aproveitamento integral de suas terras para obtenção de uma maior produtividade, foram os responsáveis pelo início da verdadeira agricultura organizada no país, isso deu origem, em consequência, aos primeiros grandes centros urbanos que, representando bons mercados consumidores, incentivaram o aumento da produção, com a melhora da produtividade.

Desenvolveram-se esses centros urbanos, alguns assumindo características de grandes metrópoles, como São Paulo e Rio de Janeiro, tendo início o desenvolvimento industrial.

O café foi, na opinião do ministro, a mola mestra do nosso desenvolvimento porque, foi graças ao seu papel polarizador e irradiador de riquezas, que se tornou possível a criação de nossa indústria.

O ministro discorreu, a seguir, sobre o crescimento da indústria brasileira, analisando as suas diversas fases, para fixar-se no "boom" de nossa economia, entre 1968 e 1973, época em que a maioria dos produtos primários brasileiros e muitos de nossos manufaturados conquistaram amplos mercados internacionais, elevando nossa balança comercial a uma posição por muitos invejada.

Na última fase desse "boom", ocorreu a decisão dos países produtores de petróleo - considerada "irresponsável" por Paulinelli - de aumentar os preços de seus produtos, gerando a crise energética e econômica que até hoje abala o mundo financeiro.

#### Reflexos

Prosseguiu o ministro da Agricultura sustentando que,

os reflexos dessa medida levaram os países industrializados a reduzirem drasticamente suas importações de produtos primários, a fim de poderem cobrir os gastos sensivelmente aumentados correspondentes às importações de petróleo destinado à indústria energética e petroquímica.

O Brasil também está sofrendo seriamente em consequência desses reflexos. Primeiro, porque, além de estar exportando menos e a preços mais baixos, importa petróleo para o desenvolvimento de sua indústria petroquímica e máquinas indispensáveis à implantação definitiva da indústria energética e tecnologia para o aprimoramento dos seus setores de produção.

Nesse quadro geral de dificuldades econômicas, o Governo brasileiro assumiu a corajosa posição de conceder incentivos consideráveis, principalmente à agricultura e à pecuária.

Por que? Perguntaram os analistas internacionais. E o ministro explica: "Porque os produtos básicos da agropecuária representam a salvação da economia brasileira, desde que se encontrem fórmulas capazes de aumentar consideravelmente os custos, a fim de possibilitar a conquista e a manutenção de amplos mercados compradores internacionais".

#### Desafio

"Vinte e cinco dos 30 principais produtos primários exportados pelo Brasil são subsidiados pelo Governo Federal", lembrou o ministro, acrescentando: "O Governo acredita que, incentivando a produtividade, terá condições de continuar importando o equipamento de que necessita para a continuidade do processo de industrialização. Nesse processo, a agropecuária desempenha papel de suma importância e sua "performance nos últimos meses nos leva a alimentar a esperança de que ela, realmente, será a tábua de salvação da economia nacio-

cional. Em 1974, nossos produtos primários foram responsáveis pelo ingresso de divisas no valor de US \$ 4,8 bilhões. Tudo indica que, em 1975, chegaremos à casa dos US \$ 7 bilhões. E para que essa situação possa melhorar ainda mais, ajudando o Brasil a conquistar uma posição de liderança no mercado mundial, o Governo federal adotou uma política corajosa e audaciosa que pode ser sintetizada em duas palavras: Produção e Comercialização.

"Para a sua execução, estão sendo adotadas medidas práticas tendentes a melhorar a produção e a produtividade e a incentivar a comercialização. É esse o objetivo dos incentivos, principalmente na área da agropecuária: produzir mais e a custo baixo, a fim de obter mais divisas e, ao mesmo tempo, colaborar decididamente para que o problema da fome no mundo possa ser, se não solucionado, pelo menos minorado."

Concluindo sua aula inaugural, declarou Alysson Paulinelli:

"O Governo brasileiro sente-se orgulhoso ao ver Uberaba inaugurar sua Faculdade de Zootecnia. Ela, certamente, vai fornecer aquela tecnologia indispensável ao aumento da produtividade, irradiando os conhecimentos adquiridos pela gente uberabense - gente pioneira que não deixará de dizer "presente" na campanha pelo aumento da produtividade".



# Boa notícia para todas as vacas deste país.

mpm-db

A Cipari fez fusão com a ABS.

ABS é a American Breeders Service, a maior organização do mundo em inseminação artificial.

Cipari é a maior empresa do setor no Brasil. Com esta fusão, a pecuária nacional ganha melhores condições de queimar etapas no seu programa de formação de um rebanho maior e melhor. As vacas não

**CIPARI**  entendem de queimar etapas, mas entendem muito de bezerros, e como toda mãe, desejam que eles sejam fortes e saudáveis. O cruzamento do sangue delas com o sangue dos melhores reprodutores nacionais - e agora internacionais, produzirá rebanhos de linhagens altamente produtivas.

Com este aprimoramento genético -

agora mais fácil, mais rápido e mais econômico com a fusão Cipari/ABS, os jovens bezerros serão os reprodutores e matrizes de amanhã.



Estes bezerros vão criar outros rebanhos por todo o país de melhores animais, mais puros, saudáveis e mais produtivos, aumentando e melhorando o leite e a carne que o Brasil consome e exporta.

Tudo isto seria quase impossível num país do tamanho do nosso, sem o aprimoramento genético que se obtém com a inseminação



artificial. Ou totalmente impossível

sem as matrizes,

as vacas deste país. Nenhuma outra notícia poderia deixá-las mais felizes e orgulhosas.

# Fazenda e Chacara Aldeia Maria



Município de Sanclerlândia e Goiânia

Esc.: Rua 20, 35 — Fone 6-1699

GOIÂNIA — GO

Prop.: **CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**



**FUZO**

Filho de **KARVADI**  
e **HEREDIANA**.

Aos 64 meses pesou  
1.070 kg.

Campeão Sênior  
e

Grande Campeão  
em

São Luiz dos Montes  
Belos/73

e

em  
Goiânia

em  
julho/73.



Conjunto  
formado por  
filhos  
de  
**FUZO**,  
com 10 meses.  
Presentes  
e  
premiados  
na XXXI  
Exposição  
de  
Goiânia/75.  
1.º Prêmio  
e  
Campeã  
Bezerra.

**VENDA DE SÊMEN DO REPRODUTOR ACIMA À CARGO DA CIANB.**

# Ministro dá Aula Inaugural

Com a presença do ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura do secretário estadual da Pasta, Agripino Abranches Viana, autoridades federais, estaduais e municipais, convidados especiais, alunos da primeira turma e personalidades uberabenses, foi inaugurada oficialmente, a Faculdade de Zootecnia de Uberaba. Criada há alguns meses, por determinação do Ministério da Educação, a FZU, representa, mais do que um presente à cidade, uma conquista de sua gente pioneira que, desde o início do século, vem labutando tenazmente em prol da agropecuária nacional.

Mantida pela Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, com apoio da Associação dos Criadores de Zebu, a escola ocupa área de 10.000 metros quadrados do antigo Colégio Champagnat, dos irmãos maristas, em chácara de 20 hectares, no perímetro urbano da cidade. Possui laboratórios equipados com os mais completos dispositivos indispensáveis ao ensino prático e teórico de química e bioquímica, anatomia e fisiologia; sala de microscopia, com aparelhamento para cada estudante, isoladamente, sala de cubas para exames necrológicos e demais instalações necessárias.

A criação da Faculdade foi resultado do trabalho incansável da atual e de anteriores diretorias



da ABCZ, as quais se empenharam a fundo na conquista de um instrumento para a irradiação dos conhecimentos adquiridos e pela entidade ao longo de quase 50 anos de dedicação pioneira à causa do Zebu. Em consequência desse trabalho, o Brasil possui hoje, como o afirmou o próprio ministro Paulinelli, o maior rebanho zebuino do mundo.

## Paulinelli

O ministro Alysson Paulinelli, convidado pelos alunos e diretores da Faculdade de Zootecnia, visitou Uberaba para discorrer sobre Agricultura e Desenvolvimento Brasileiro. Desembarcou no aeroporto local, às 19 horas, chegando num jato HS, da FAB. Acompanhavam-no o secretário-geral do Ministério da Agricultura, Paulo Romano, e outros assessores. Ao desembarque, o ministro foi recebido pelo presidente da Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, José Humberto Rodrigues da Cunha, e pelo presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Arnaldo Rosa Prata, além de outros destacados membros do Conselho Deliberativo da primeira e da segunda Diretoria da entidade.

Minutos antes, procedente de Belo Horizonte, chegava à cidade o secretário da Agricultura do Estado, Agripino Abranches Viana, recebido pelo prefeito Hugo Rodrigues da Cunha. O secretário veio acompanhado de seu adjunto, Paulo Brand, e outros assessores.

Do Aeroporto, a comitiva seguiu para o antigo Colégio Champagnat, sendo ali recebida pelo reitor, D. Sebastião de Araújo Falcão e pelos alunos da primeira turma matriculada na Faculdade.

A solenidade de inauguração foi realizada no auditório da FZU, com a presença de cerca de 400 pessoas as quais ouviram a "Aula Inaugural" proferida pelo ministro Alysson Paulinelli e repondida pelo presidente do Conselho Deliberativo da FEDCA, José Humberto Rodrigues da Cunha. 🐄

Faculdade de Zootecnia de  
Uberaba

# Corpo Docente

**JOSÉ DE ARAUJO FALCÃO** -  
(Em Religião - O.S.B. - Dom  
Sebastião de Araujo Falcão) -  
Reitor da Faculdade e Catedrático  
de Anatomia e Fisiologia dos  
Animais domésticos I. Curso de  
Filosofia e Teologia; Cirurgião  
Dentista pela Faculdade de  
Medicina da Bahia; Ex-Professor  
Assistente da Faculdade de  
Odontologia do Triângulo Minei-  
ro, de 1958 a 1962; Ex-Professor  
Titular (Parecer Processo nº .....  
23.194/63); Ex-Professor Titular  
de Fisiologia do Curso de Psico-  
logia das Faculdades Integradas  
de Uberaba (Parecer nº 1.000/  
72-CFE); Secretário de Educação  
e Cultura de Uberaba, período  
1968 - 1973; Coordenador do  
Projeto Rondon, Área Uberaba;  
Ex-Diretor do "Campus" Avan-  
çado de Altamira - 1973; Ampla  
experiência de Administração  
escolar e de Magistério no ensino  
de 2º e 3º graus.

**ALBERTO ALVES SANTIAGO**-  
Criação de Animais Domésticos  
IV, V e VII (Zebutechnia I, II e III)  
Engenheiro Agrônomo pela Esco-  
la Superior de Agricultura "Luiz  
de Queiroz". Diretor do Instituto  
de Zootecnia de São Paulo; Par-  
ticipante de diversos projetos de  
pesquisa zootécnica, especial-  
mente com bovinos de raças touri-  
nas, zebuínas e cruzamentos ex-  
perimentais. Participação em de-  
zenas de congressos, simpósios e  
exposições. Autor de 10(dez)  
obras todas na área da zootecnia,  
destacando as seguintes: "O Nelo-  
re"; "A Epopeia do Zebu";

"Zebu e Cruzamentos"; "O Zebu";  
Pretende, em 1975, aposentar-  
se no cargo de Diretor do Institu-  
to de Zootecnia de São Paulo e  
radicar-se em Uberaba, onde tem  
interesses particulares.

**ALLYRIO FURTADO NUNES**-  
Química Biológica (Bioquímica)  
Médico pela Faculdade de Farmá-  
cia e Odontologia de Niterói,  
Professor Titular de "Bioquímica"  
na Faculdade Federal de Me-  
dicina do Triângulo Mineiro;  
Professor Titular de "Bioquímica  
Celular", nas Faculdades Inte-  
gradas de Uberaba. Uma vida  
totalmente dedicada ao magisté-  
rio e à Pesquisa.

**ANTONIO HENRIQUE**  
Topografia - Engenheiro Civil  
pela Escola Politécnica da Univer-  
sidade de São Paulo; Professor de  
Topografia da Faculdade de  
Engenharia do Triângulo Mineiro  
(Parecer nº 376/71); Professor  
Titular de Geometria Descritiva  
da Faculdade Federal de Enge-  
nharia da Universidade de  
Uberlândia. Longa carreira de  
Magistério, em outras disciplinas  
afins nas Instituições de Ensino  
Superior acima indicadas.

**ARGEU DO CARMO RUSSO** -  
Solos e Adubos (Edafologia)  
Engenheiro Agrônomo pela Esco-  
la Superior de Agricultura do Es-  
tado de Minas Gerais, em 1944.  
Ex-Assistente Técnico da Fazen-  
da Experimental de Criação de  
Uberaba, respondendo pela Di-  
visão de Conservação de Solos e  
Controle da Erosão. Frequentou  
o Curso Prático sobre Formação  
de Pastagens, promovido pela  
Associação Brasileira dos Criado-  
res de Zebu; Organizador e  
Delegado da Delegacia Regional  
da Companhia Agrícola de Minas  
Gerais (Camig), em Uberaba;  
Apresentou termo de compro-  
misso de especialização.  
**ARNALDO ROSA PRATA**  
Estudo de Problemas Brasileiros

II (Coordenador).  
Engenheiro Agrônomo pela  
Universidade Rural do Brasil.  
Ex-Presidente da ABCZ (2 ges-  
tões); Ex-Prefeito Municipal de  
Uberaba; Concluiu o Curso de  
"Segurança Nacional e Desenvol-  
vimento", ministrado pela Esco-  
la Superior de Guerra; Partici-  
pante de diversos simpósios na-  
cionais sobre pecuária e desen-  
volvimento; Autor dos seguin-  
tes trabalhos: "Conceito de  
Reforma Agrária"; "O Exército  
e a Produção"; "Problema e um  
Plano"; "Mecanização Agrícola"  
"Pensamento da Sociedade de  
Agronomia e Veterinária"; "Ma-  
nifesto aos Ruralistas".

**AUGUSTO AFONSO NETO**-  
Legislação Rural- Bacharel em  
Direito pela Faculdade de Di-  
reito de São Paulo. Ex-Professor  
de Economia Política da Facul-  
dade de Direito do Triângulo  
Mineiro (Parecer nº 372/51 -  
CNE). Professor de Instituições  
de Direito Privado da Faculdade  
de Ciências Econômicas do  
Triângulo Mineiro. (Parecer nº  
720/65-CFE); Vários trabalhos  
publicados.

**CLARINDO IRINEU DE  
MIRANDA** - Extensão Rural  
Engenheiro Agrônomo pela Es-  
cola Superior de Agricultura  
"Luiz Queiroz". Possuidor dos  
Cursos de Curta Duração de  
"Atualidade Agrária Brasileira";  
"Reforma Agrária"; "Planeja-  
mento Agrícola"; "Coordenação  
de Aviação Agrícola". Experiên-  
cia Profissional na área de dire-  
ção Comercial e Orientação  
Zootécnica. Apresentou compro-  
misso de especialização.

**DIOIRIVANO TEODORO DE  
SOUZA**- Bio-estatística  
Formado pela Faculdade de  
Odontologia do Triângulo Mi-  
neiro, Uberaba, no ano de  
1963. Diplomado pela Escola de  
Saúde Pública "Oswaldo Cruz",

de Belo Horizonte, no ano de 1964, Curso de Atualização em Odontologia Preventiva no Instituto Castelo Branco, no Rio de Janeiro-GB. Professor titular da disciplina "Higiene e Odontologia Preventiva e Social" na Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro, de Uberaba, aprovado pelo Parecer nº 232/69, do Conselho Federal de Educação. Participou ativamente do "Simpósio Sobre Fluoretação das águas de Abastecimento", durante o 1º Congresso Internacional e 2º Congresso Brasileiro da Federação Nacional dos Odontologistas, no Rio de Janeiro. Trabalho de pesquisa Epidemiológica de Cárie Dental, nas cidades de Uberaba, Uberlândia e Araguari-MG. Coordenador dos trabalhos de Levantamentos das Condições de Saúde oral de Uberaba - Projeto Rondon Especial.

**DOMINGOS JOSÉ GOMES** - Avicultura - Veterinário pela Escola de Veterinária da UFMG, Funcionário da ACAR em Uberaba, com atribuições no campo da Avicultura e Suinocultura. Apresentou "Termo de compromisso" de especialização.

**EDMUNDO CHAPADEIRO** - Biologia I e II (Biologia Geral e Embriologia) Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais; Docente Livre da Cadeira de Patologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais; Professor Titular da cadeira de Patologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro; Ex-Professor de Biologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras "Santo Tomás de Aquino" de Uberaba (Parecer nº 714/60 CNE). 26 obras publicadas sobre Biologia, Anatomia e Patologia.

**FERNANDO SABINO DE OLIVEIRA** - Economia Rural e Estudos de Problemas Brasileiros

I - (Coordenador). Economista pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro. Doutorado em Administração Pública e de Empresas pelo Instituto Brasileiro de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas; Professor Titular das disciplinas "Pesquisa Operacional e Organização de Métodos" e "Moedas e Bancos" da Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro (Parecer nº 713/68 e 1020/73-CFE, respectivamente); Curso sobre "Segurança Nacional e Desenvolvimento" pela Escola Superior de Guerra.

**FLORIPEDES FELICIANO DA SILVA** - Educação Física - Licenciado em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Goiás; Professor de Educação Física, Basquetebol e Natação da FIUBE; Cursos de Especialização em Técnica de Basquetebol e Voleibol. Ainda jovem possui uma brilhante carreira de desportista, com participação em dezenas de competições, simpósios, cursos.

**GILDÁSIO CASTELLO DE ALMEIDA** - Desenho Técnico e Construções Rurais e Higiene Rural.

Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia da UFMG; Professor Titular da Disciplina "Operações Unitárias da Indústria Química" da Universidade de Uberlândia, Ex-Professor de Desenho Técnico na mesma Universidade; Curso de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária, ministrado pela UFMG, em 1964; Trabalhos publicados sobre "Operações Unitárias da Indústria de Processos Químicos"; "Manutenção dos Serviços de Abastecimento de Água".

**JORGE PATRÍCIO GONZALES SANCHEZ** - Fisiopatologia da Reprodução, Biologia II (Gené-

tica) e Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos II (Animais de Grande Porte). Médico Veterinário pela Escola Nacional de Veterinária. Mestrado em "Fisiopatologia da Reprodução", na Escola de Veterinária da UFMG; Trabalho sobre "Observações sobre a Duração do Estro e Momento de Ovulação no Gado Zebu". Experiência Profissional sobre Genética e Fisiopatologia da Reprodução, na EMBRAPA.

**JOSÉ AMIR RIBEIRO** - Criação de Animais Domésticos VI (Equinocultura).

Veterinário pela Escola Superior de Veterinária da UFMG; Longa Experiência no campo profissional, dando assistência a várias fazendas. Apresentou "Termo de compromisso" de especialização.

**JOSÉ ROBERTO GOMES** - Alimentos e Alimentação-Apicultura e suinocultura. Engenheiro Agrônomo pela Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás. Curso de "Suinocultura" ministrado pela Sociedade Goiana de Veterinária, durante o ano de 1968; Concurso Público para o Cargo de Engenheiro Agrônomo da Secretaria de Agricultura de Goiás; Apresentou "Termo de Compromisso" de especialização.

**JUVENAL ARDUINI** - Sociologia - Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia e Letras "Santo Tomás de Aquino"; de Uberaba; Bacharel em Teologia pelo Seminário Provincial de Belo Horizonte, portador de diversos cursos de curta duração nas áreas de Sociologia da Faculdade de Filosofia "Santo Tomás de Aquino"; Ex-Professor de Filosofia e Psicologia Médica da Faculdade Federal de Medicina de Uberaba; Professor de Sociologia da

Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro, aprovado pelo Parecer nº 720/65 CFE; Professor de Sociologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Santo Tomás de Aquino", de Uberaba, aprovado pelo Parecer nº 2.000-73-CFE; Dezenas de Cursos e Conferências proferidas nas áreas de Sociologia, Psicologia e Filosofia; Autor de mais de uma centena de artigos publicados e de (seis) livros.

**LUIZ PRÓSPERO** - Matemática e Química - Engenheiro Metalurgista pela Escola Politécnica de São Paulo; Ex-Professor Assistente de Física Geral e Cálculo Diferencial e Integral da Faculdade de Engenharia do Triângulo Mineiro; Professor de "Físico-Química" na Faculdade de Engenharia de Uberlândia (Parecer nº 537/70-CFE); Ex-Professor de Cálculo Diferencial e Integral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava (Parecer nº 485/71-CFE). Ex-Professor de Química da Faculdade Pestalozzi de Ciências de Franca (parecer 213/72)

**MOACIR DUARTE GOMES** - Industrialização de Produtos de Origem animal I e II (Laticínios, Carne e Derivados).

Engenheiro Agrônomo pela Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás. Participante de diversos congressos e seminários. Trabalhos apresentados sobre "Médias dos Pesos Ajustados às Idades Padrões do ano de 1971"; "Influência do Nascimento nos Períodos das águas e da seca no Desenvolvimento Ponderal". Apresentou compromisso de especialização.

**NOEL DE SOUZA SAMPAIO** - Criação de Animais Domésticos III (Bovinocultura-Gado Leiteiro) e Melhoramento Zootécnico). Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Zootecnista e profundo conhecedor do Gado Zebu, no país.

Detentor de longa carreira profissional dedicada inteiramente à pecuária, em especial a criação do gado zebu. Juiz de Comissão de Julgamento de Animais em 25 exposições; Publicou trabalhos sobre "Zoneamento Pecuário" e "Introdução ao Julgamento e Melhoramento das Raças Zebuínas".

**OLAVO SOARES DE ANDRADE** Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos I e II e Zoologia Aplicada.

Médico pela Universidade Federal de Minas Gerais. Doutor em Medicina, tendo defendido a tese na cadeira de Anatomia (Descritiva e Topográfica); Professor Titular da Cadeira de Anatomia da Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro; Professor Titular de Zoologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Santo Tomás de Aquino, de Uberaba (Parecer nº 586/61); Participante de diversas bancas examinadoras de Concurso para Docente. Ampla experiência de magistério.

**OSWALDO ARAUJO DE ANDRADE** - Plantas Forrageiras e Pastagens I e II (Forragicultura I e II) e Solos e Adubos.

Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura de Lavras. Cursos de extensão sobre "Julgamento de Reprodutores das Raças Zebuínas"; Trabalhos publicados: "Conservação de Solos"; "O Indubrasil, a Raça de Zebu Brasileiro"; "Pastagens e Reserva Forrageira para o Gado"; Ampla experiência profissional na organização Dr. Wanderlei de Andrade, Fazenda São Gabriel, com atividades: Criação de Gado Zebu para seleção de Reprodutores; Culturas de Café; Cereais em geral e reflorestamento. Conferências proferidas sobre "Correção e Adubação de Solos".

Participação em várias exposições agro-pecuárias.

**PLÍNIO LEOPOLDO CARVALHO DE VELLOSO VIANNA** - Administração Rural, Planejamento da Empresa Rural. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado da Guanabara. Mestrado em Economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas. Professor Titular de Administração Financeira da Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro (Parecer nº 30/74-CFE); Ex-Professor Assistente de Macro Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Fluminense. Trabalho publicado: "O Excedente Agrícola".

**RÔMULO KARDEC DE CAMARGO** - Estudo dos Animais Domésticos (Exterior) - Engenheiro Agrônomo, diversificação Zootécnica, pela Universidade Federal de Viçosa. Engenheiro Agrônomo da ABCZ, desde 1969, onde exerce as funções no serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Juiz integrante de várias comissões de julgamento das Raças Zebuínas em inúmeras exposições no País e no exterior; Professor no III Curso Intensivo sobre "Julgamento, Melhoramento e Finalidades das Raças Zebuínas", Autor do Trabalho "Prática de Julgamento da Raça Nelore e sua Variedade Mocha".

**WALTER RAMOS JARDIM** - Introdução à Zootecnia e Nutrição Animal. Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior "Luiz de Queiroz" de Piracicaba. Ex-Professor Titular, Cadeira Zootecnia, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" Longa carreira de magistério na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz";

continua na página 58

# a palavra da ABCZ

Como numa cadeia de elos interligados em que cada segmento é igualmente importante para o fim específico do objetivo final, as atividades da ABCZ vão seguindo seu curso e, ao longo dele, revelando seu verdadeiro sentido: beneficiar a pecuária zebuína, com reflexos positivos para toda a agropecuária nacional.

Aproxima-se a data do 5º Leilão Nacional do Zebu, a realizar-se nos dias 8 e 9 de novembro, em coincidência com a Prova de Ganho em Peso atualmente em curso. Este ano o Leilão está cercado de grande otimismo, diante das perspectivas altamente favoráveis à pecuária, em decorrência, principalmente, de uma ampla variedade de medidas incentivadoras, adotadas pelo Ministério da Agricultura.

O 5º Leilão Nacional do Zebu vem ao encontro da política governamental, anunciada em 1974 pelo presidente Ernesto Geisel e reiterada, com grande ênfase, pelo ministro Alysso Paulinelli, durante a Aula Inaugural da Faculdade de Zootecnia de Uberaba. Os dois objetivos fundamentais dessa política - tecnificação e comercialização - estão sendo igualmente atingidos.

A Prova de Ganho em Peso revela animais altamente qualificados, com títulos que valorizam suas linhagens e, portanto, possibilita a comercialização de exemplares testados quanto à produtividade, um dos elementos fundamentais para o melhoramento dos plantéis, com vistas a custos mais baixos para produção maior.

Como dizíamos inicialmente, as atividades da ABCZ se encadeiam para produzir uma corrente contínua em busca do aperfeiçoamento zootécnico das raças zebuínas.

Esses elos aparentemente independentes se interligam, como a Exposição Feira Agropecuária que se realiza em Maio de cada ano; a Feira do Zebu; a Bolsa do Zebu, que a qualquer tempo possibilita a comercialização de animais selecionados; o Colégio de Juízes, hoje lutando em todo o Brasil para melhoria dos exemplares ganhadores de prêmios; as Provas Zootécnicas de Controle Ponderal, Ganho em Peso, Avaliação de Progenie, Seleção para Leite e outras; a Faculdade de Zootecnia e o Leilão Nacional do Zebu, para que seja atingido o objetivo fundamental que nada mais é do que o engrandecimento do rebanho zebuino e, conseqüentemente da economia agrária brasileira.

Por isso mesmo, é cada vez maior o interesse dos criadores de todo o território nacional, os quais encontraram no Leilão de Uberaba as condições próprias para a aquisição de animais de excelente linhagem, devidamente aprovados e com rendimento garantido, graças aos resultados obtidos durante a Prova de Ganho em Peso cujo final coincide com o início do período de comercialização.

Sem dúvida, uma oportunidade única para aqueles que pretendem melhorar os seus plantéis com a aquisição de exemplares devidamente aprovados.

## NOSSA CAPA

*Mostramos em nossa capa, o animal MENDIGO, cont. M-1145, filho de Folguedo. Foi Campeão Bezerra em Araçatuba-SP/74. É recordista de peso aos 2 anos (730 dias - 722 Kg.) pelo cont. do desenvolvimento ponderal da ABCZ. É de propriedade do criador Ovídio Miranda de Brito, FAZENDA SANTA MARINA, Araçatuba-SP.*

*O endereço para correspondência é Rua Peixoto Gomide, 996 - 8o. andar. Fone 2889566 - São Paulo - SP, ou Rua Oswaldo Cruz, 110 - 1o. andar - s/101 - Araçatuba - SP.*

*Visite-os e adquira uma produção de seus CAMPEÕES.*

## Revista Agropecuária "O ZEBU NO BRASIL"

Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação Brasileira de Criadores de Zebu.

**ROTAL** - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.  
Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303  
Cx. Postal - 96 - cep 38100 - Uberaba - MG  
Insc. Est. 701.112.054/004 -  
CGC 17.778.176/0001 - Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827 - Reg. Instituto Nacional de Propriedade Industrial: 18-dez-13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8-

**Diretor Responsável** - Adib Miguel - **Diretor Administrativo** - Adib Miguel - **Diretor Comercial** - Abadio Miguel Júnior - **Gerente de Marketing** - Chaquib Cad - **Gerente de Produção** - Homero de Almeida - **Editor** - Antonio Figueiredo (mtb 8408) - **Arte e Produção** - Pedro di Riccioppo - **Redação e Revisão** - Lucy Boitar - **Secretaria e Expedição** - Terezinha Novais Vieira - **Laboratório Fotográfico** - Lindomar R. Vicente - **Fotolito** - J. Batista Giachini e Ademir Avelar - **Impressão e Acabamento** - Ataíde B. de

**Freitas** - Rotal-Set, Rua Olegário Maciel, 23/25 - tel.: 32-3303 - Uberaba, MG  
**Reportagem** - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Júnior - Fauzi Miguel -

Fauzi Abrão - Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de Oliveira - Roberto Vilela Miguel e Hélio Duarte.  
**Representantes:** Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí, Teresina - São Paulo - Décio Morgante Correa Jr., R. Garibaldi, 400 - Tel.: 67-0126 - México - Turismo de La Huasteca.

*Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.*

*A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.*

uma edição

**rotal**  


# FOLGUEDO



**GRANDE CAMPEÃO** - III Expoinel, Campo Grande - 1974  
**CAMPEÃO BEZERRO** - Uberaba - 1971  
**CAMPEÃO TOURO JOVEM** - Uberaba - 1973  
**CAMPEÃO SÊNIOR** - Uberaba - 1974

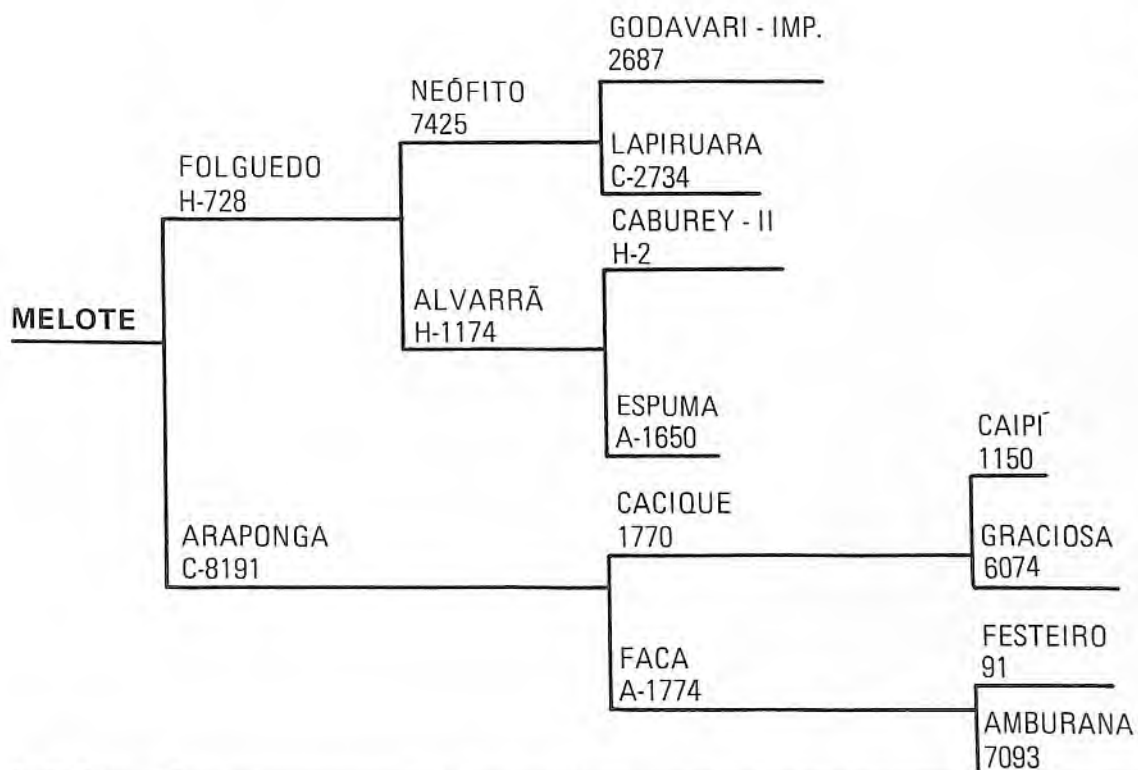
SÊMEN PELA CIANB

**1974** - Seu filho Macuni foi escolhido como o melhor animal Tipo Frigorífico entre todas as raças zebuínas na exposição de Uberaba.

**1975** - Seu filho Mendigo bate o recorde de Peso. Aos 2 anos - 722 kg.

Controle ponderal da ABCZ:

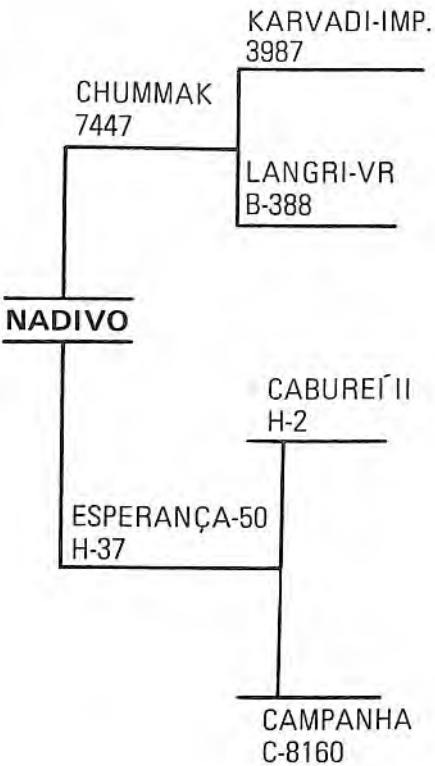
| Peso ao<br>nascer | Peso<br>205 dias | Peso<br>365 dias | Peso<br>550 dias | Peso<br>730 dias |
|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| 40 kg             | 220 kg           | 445 kg           | 514 kg           | 677 kg           |



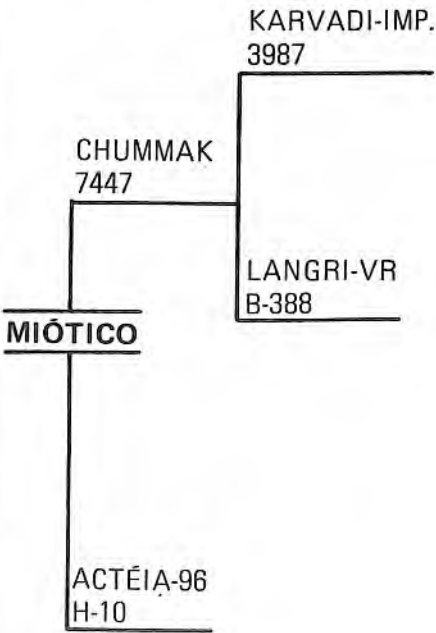
**CAMPEÃO BEZERRO** — Uberaba - 1974  
**CAMPEÃO JÚNIOR** — Uberaba - 1975  
**CAMPEÃO JÚNIOR** — Araçatuba - 1975  
**690 DIAS** — 640 KG.

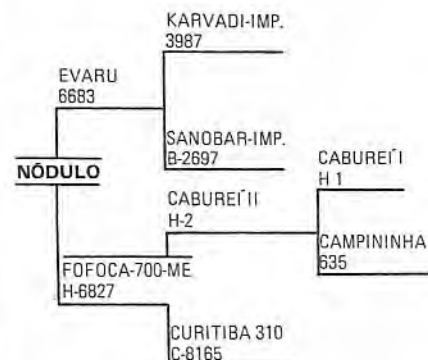


**NADIVO - M-1325 - 17 meses - 486 kg.**  
**CAMPEÃO BEZERRO E GRANDE CAMPEÃO - Goiânia/1975.**

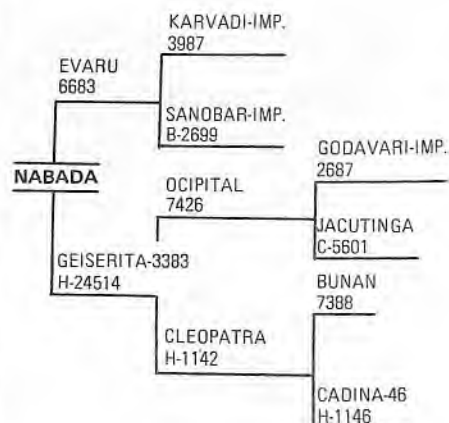


**MIÓTICO - 20 meses - 550 kg.**  
**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO - Goiânia/1975.**





**NÓDULO** - 13 meses - 414 kg.  
**CAMPEÃO BEZERRO** - IV Expoinel, Londrina - 1975  
**CAMPEÃO BEZERRO** - Araçatuba - 1975  
**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO** - Goiânia - 1975



**NABADA** —  
**CAMPEÃ BEZERRA** - IV Expoinel, Londrina - 1975  
**CAMPEÃ BEZERRA E GRANDE CAMPEÃ** - Goiânia - 1975  
**CAMPEÃ BEZERRA** - Araçatuba - 1975

A black and white photograph of a light-colored cow, possibly a Friesian or similar breed, standing in a grassy field. The cow is facing left, looking slightly towards the camera. It has a dark collar around its neck with some text on it, and a small tag in its ear. The background shows a fence and some trees.

Phylogenetic tree showing relationships between *Manto* species based on 16S rDNA sequences. Bootstrap values are indicated at the nodes.

```

graph LR
    MANTO --- Node1
    Node1 --- FULMINOSO["FULMINOSO  
H-729"]
    Node1 --- Node2
    Node2 --- BRISA["BRISA I - 43  
C-3789"]
    Node2 --- Node3
    Node3 --- DON_GRILO["DON GRILO  
H-104"]
    Node3 --- Node4
    Node4 --- ACTEIA["ACTEIA-96  
H-10"]
    Node4 --- Node5
    Node5 --- CAMPIMIRIM["CAMPIMIRIM  
1165"]
    Node5 --- Node6
    Node6 --- FLORESTA["FLORESTA  
A-4359"]
    Node6 --- Node7
    Node7 --- FILIPINA["FILIPINA  
A-979"]
    Node7 --- MONARCA["MONARCA  
1351"]
    Node7 --- MARIPOSA["MARIPOSA"]
    Node7 --- Node8
    Node8 --- PROVIDOR["PROVEDOR"]
    Node8 --- Node9
    Node9 --- CORDA["CORDA-10  
D-9909"]
    Node9 --- Node10
    Node10 --- CABURET["CABURET I  
H-1"]
    Node10 --- Node11
    Node11 --- CABURET2["CABURET II  
H-2"]
    Node11 --- Node12
    Node12 --- CAMPININHA["CAMPININHA 615"]
    Node12 --- KONGINHO["KONGINHO  
2601"]
    Node12 --- MARIPOSA2["MARIPOSA-199  
C-3749"]
  
```

**MANDIOCA** - 25 meses - 560 kg.

**CAMPEÃ JÚNIOR e RESERVADA GRANDE CAMPEÃ** - Goiânia - 1975

**CAMPEÃ JÚNIOR** - Araçatuba - 1975

**CAMPEÃ BEZERRA** - III Expoinel de Campo Grande - 1974

**CAMPEÃ BEZERRA e GRANDE CAMPEÃ** - Uberaba - 1974



FOLGUEDO  
H-728

**MANDIOCA**

ERMOSA 2323  
N-3832

## **OVIDIO MIRANDA BRITO**

SÃO PAULO: Rua Peixoto Gomide, 996 — 8.º

Tel. 288-9566

Reprodutores à venda  
nas

### **FAZENDAS**

**CABUREY** - Iguatemi - MT.  
**ESTÂNCIA ESMERALDA** - Corumbá - MT.

**IVAÊ** - Amambai - MT.

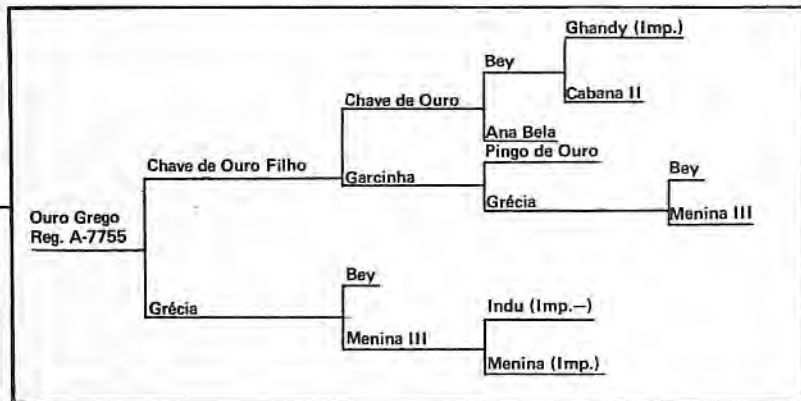
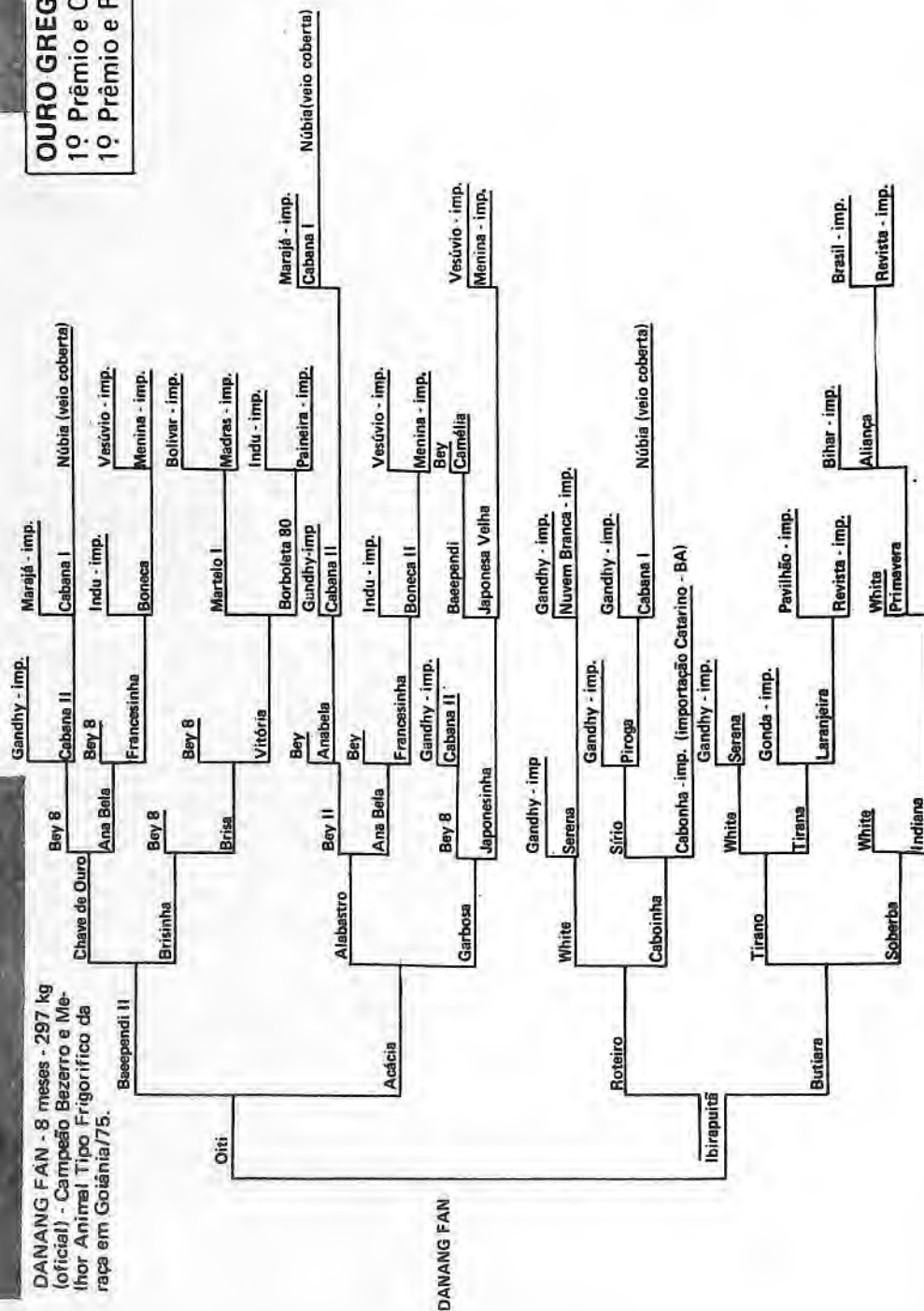
**SANTA ESCOLÁSTICA** - Rondonópolis - MT.

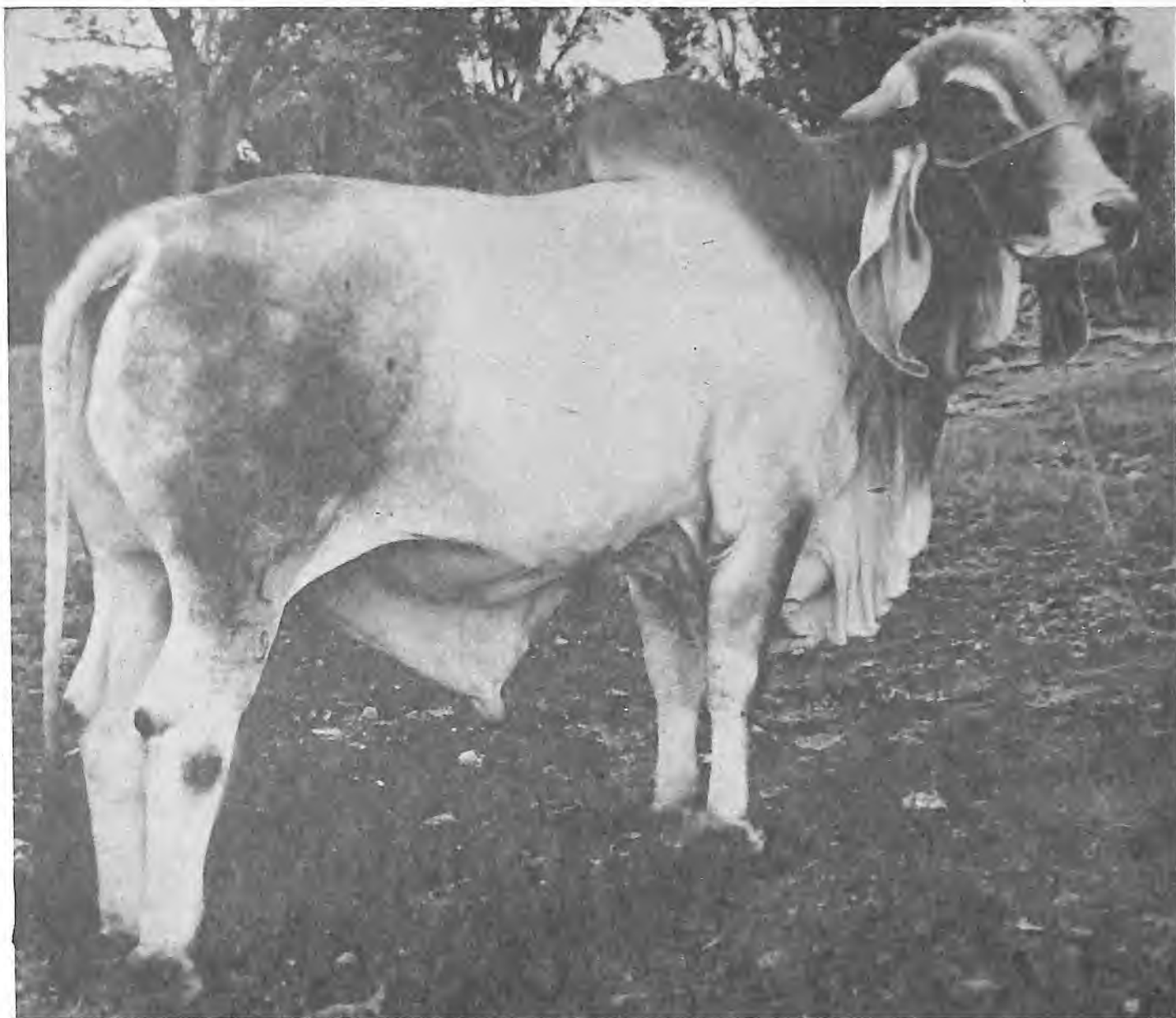
**SANTA MARINA** - Araçatuba - SP.

marca  
**Fan**



**OURO GREGO** - Reg. A-7755 - 31 meses - 710 kg.  
1º Prêmio e Campeão Tipo Frigorífico em Goiânia/74.  
1º Prêmio e Res. Campeão Jr. em Anápolis/74.





**C R U Z E I R O -**  
**UM REPRODUTOR DAS FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO**

**S E L E C I O N A N D O S E L E Ç Õ E S S ã o F E I T A S N O S S A S**  
**S E L E Ç Õ E S**

marca  
**75**  
do gado

**FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM e FORNO DE BOLO**

**SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE**

**Criação em parceria:**

Dr. MARCILIO DE ALMEIDA PIRES  
R. Rui Barbosa, 1 — Pedra Azul — MG

WALDEMAR MOREIRA  
R. Afonso Pena, 538 — fone: 3230 — Araguari — MG



**FAZENDA STO. ANTONIO**  
Mun. de Hidrolândia—GO  
Proprietário: Fernando A. Borges de Lima  
Criação de Gir  
End.: Rua 64, 47 Fone: 2-1703  
**Goiânia-GO**

**F**

**JA**

**FAZENDA PÉ DO MORRO**  
José Antonacci da Silva  
Mun. de Linhares - ES  
Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina

**JA**

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE**  
End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

**FT**

**FAZENDA CAMPO ABERTO**

12 quilômetros de Araxá  
**IARA MARIA AFONSO DE MELO**  
Cria e vende INDUBRASIL de Alta Linhagem  
Rua Mariano de Avila, 388 - Fone 2420  
**ARAXÁ - MG**

**L3**

**FAZENDAS REUNIDAS**

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil  
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A  
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185  
**UBERABA — MINAS GERAIS**

**L3**

marca  
**UP**

**USINA PAINEIRAS S.A.**

MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

**DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO**  
**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE**

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim  
**ESPÍRITO SANTO**

**ESTÂNCIA AGUA AZUL**  
Comércio e Representação de zebu

**ADILÃO ROSA NANTES**  
**SIDROLÂNDIA - MT.**



**FAZENDA MATEIRA**  
**JOÃO JACHINTO DA SILVA**  
**SELEÇÃO DE NELORE**

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP



**FAZENDA VITÓRIA**

Prop.: **ARMANDO B. PINTO**

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110  
Ilhéus — Bahia  
Fone: 2775



A Estância N. S. Aparecida  
Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955  
de **ARLINDO GOMES TOLEDO**

Continua vendendo o melhor.  
Recriação e Comercialização das raças zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".  
Corresp.: R. Manoel Borges, 134 - Fone 32-2672  
ddd-0343 - UBERABA - MG.



**FAZENDA TRÊS MARIAS**

Município de Linhares — ES

DE

**DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG**  
END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 — Tel.: 7-0838

VITÓRIA — Espírito Santo

**Criação e Seleção da Raça Guzerá**



**FAZENDA SANTA HELENA**  
Alta seleção GADO GIR

Prop.: **PEDRO BRUZZI NETTO**  
Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: Ponte Alta - 5  
Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torção de Ouro



**CABANHA CRIGARA**

Prop.: **Dr. Jairo Bender**

Criação e Seleção de NELORE  
Exp. e venda permanente de Reprodutores  
**NOVA LONDRINA - PR.**  
Caixa Postal, 76



**ESTANCIA VÓ ROSA**

Município de Nova Londrina — Paraná

Prop.: **DR. GERSON BUENO ZAHDI**  
(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR  
**VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES**

**JC**

**FAZENDA SANTA ROSA**

DE

**JOÃO CARDOSO LEMOS**  
(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça Gir  
End.: Rua Bernardino Vieira, 59  
Fone 503 — PASSOS — MG  
**VENDA DE SÊMEN A CARGO DA**  
**LAGOA DA SERRA**

## **CRIAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXEMPLARES DAS RAÇAS ZEBUINAS**

**PARCERIA:** Risolando Ferreira Sucupira e Djalma Ferreira Rocha (Surah)

**FAZENDA SANTA FÉ** (a 28 km. de Uberaba (MG))

**Prop.:** Djalma Ferreira Rocha (Surah)

**End. p/ corresp.:** Rua Senador Pena, 68 - Tel.: 32-2835

**UBERABA - MINAS GERAIS**



**LASSAN** - Cont. 1526 - 18 meses, 480 kg. filho de **CHUMMAK** e **TARDINHA**. 1º prêmio na III EXPOINGÃ, campeão junior e reservado grande campeão em Curitiba/74, campeão junior e 1º prêmio da 6ª categoria em Umuarama/75. 1º prêmio na categoria na III EXPOINEL.



**LADPUR DA SÃO JOSÉ** - 21 meses. Cont. 1573. Filho de **CHUMMAK P.O.** e **TALAGARÇA**.



**LONDON DA S. JOSÉ** - Cont. 1551 - filho de **Chummak** e **Boceira**. 22 meses.

## **ESTÂNCIA SUCUPIRA**

a 8 Kms. de Londrina - PR

Proprietário: **RISOLANDO FERREIRA SUCUPIRA**

End. p/ Corresp.: Rua Santos, 1.112 - Fone 22-4988

**LONDRINA - PARANÁ**

(VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES)  
DAS MAIS ALTAS LINHAGENS

marca

# FAZENDA LIMOEIRO

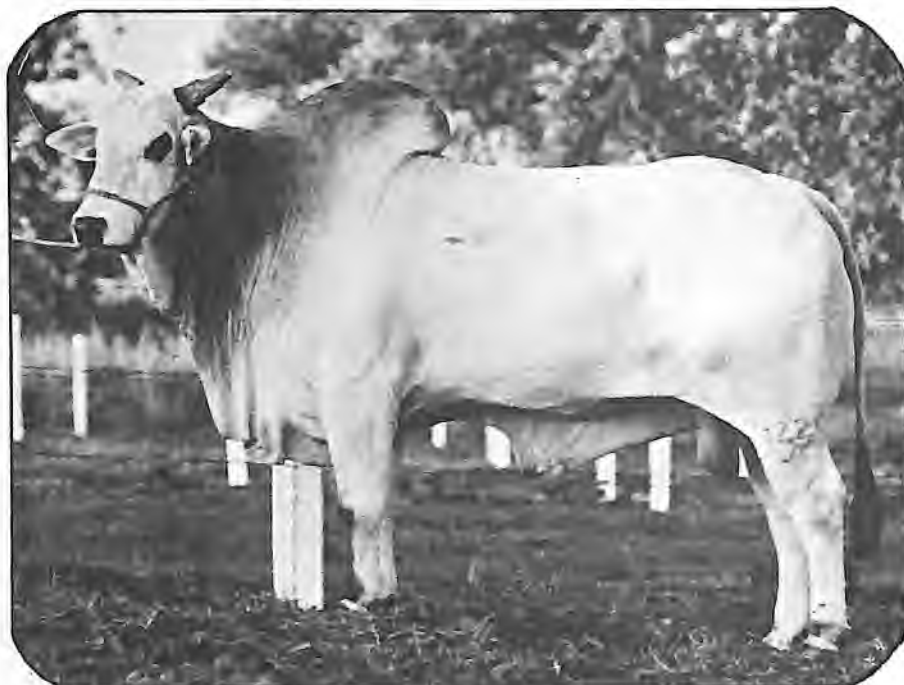
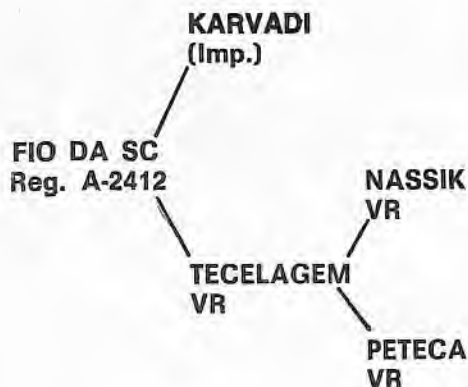
marca

Município de São Luiz dos Montes Belos (GO)

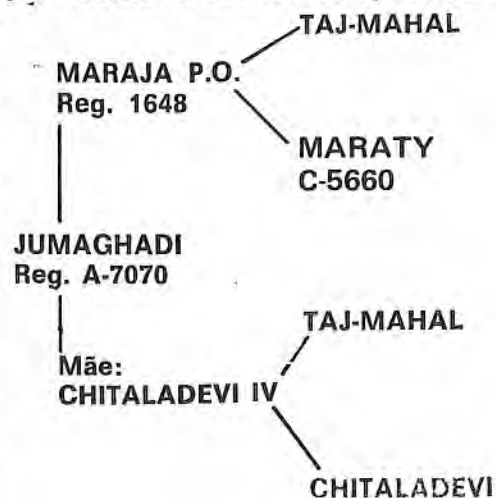
de

**VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES**

End. p/ corresp.: Av. Goiás, 1.005, apto. 1.003 — 10.º andar — fone 6-0487  
GOIÂNIA (GO)



72 meses, 1035 kg — Campeão Sênior e Grande Campeão na XXX Exposição de Goiânia/74.



VENDA DE SÊMEN DOS TOUROS ACIMA À CARGO DA CIANB.

### Assembléias

No dia 31 de julho último, realizaram-se a Assembléia Geral Ordinária e Assembléia Geral Extraordinária da ABCZ.

A Primeira aprovou as contas do exercício anterior, bem como o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Diretoria.

A segunda foi especialmente convocada para analisar e aprovar os novos Estatutos Sociais da entidade, o que aconteceu com duas importantes modificações.

Nos termos do novo documento, agora aprovado, ficam criados os cargos de Diretores Executivos dos Departamentos, a serem indicados pelo presidente e homologados pela Diretoria. Outra importante modificação introduzida nos Estatutos Sociais da ABCZ foi a criação da obrigatoriedade de renovação de, pelo menos, um terço da Diretoria em cada mandato. Os outros dois terços poderão ser reeleitos indistintamente.

### Nova Sede

O Conselho Deliberativo da ABCZ aprovou o plano de construção da nova sede da entidade, proposto pela Diretoria.

A obra será edificada no interior do Parque Fernando Costa, com recursos provenientes, em parte, de concessão do Ministério da Agricultura e, em parte, da própria ABCZ, por meio de operações financeiras a serem programadas.

Os estudos iniciais para a realização do projeto arquitetônico foram confiados ao arquiteto Wagner Schroder, uberabense radicado em Belo Horizonte.

O edifício, com área prevista de 2.700 metros quadrados, vai abrigar todas as dependências da Associação, atualmente insuficientes para atender à demanda, cada vez maior, dos seus serviços.

### Convênio

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e a Sociedade Rural Brasileira firmaram documento renovando, por outros quatro anos o convênio existente entre ambas, em cujos termos a SRB foi designada da ABCZ em São Paulo.

O documento foi assinado no Salão Nobre da ABCZ, em ato a que compareceram os presidentes das duas entidades, Arnaldo Rosa Prata e Salvio de Almeida Prado e os senhores Alcides Prudente Pavan, João Garcia Cid, José Geraldo Canesin, Victorelli, Romualdo de Camargo, Geraldo Henrique Victorelli, Fidelis Alves Neto, Evandro Ribeiro de Almeida Laerte Borges, Noel de Souza Sampaio, Mario Gomes Carneiro e José Roberto Gomes.

### Em Salvador

Oswaldo de Araujo Andrade, assessor técnico do Departamento de Genealogia - DDG - da ABCZ, fará uma palestra sobre as Provas Zootécnicas e sua importância para o melhoramento das raças zebuínas nacionais, durante a III Reunião de Pecuária, a realizar-se em Salvador.

A III Reunião Regional é patrocinada pela Confederação Nacional da Agricultura e está sendo organizada pela Federação da Agricultura do Estado da Bahia.

Será realizada de 22 a 25 de setembro, na Capital bahiana.

### Regulamento

A Divisão de Animais de Grande Porte - DAGE - do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura acaba de homologar os novos regulamentos oficiais para o Registro Genealógico das Raças Zebuínas, Provas de Ganho em Peso, Controle do Desenvolvimento Ponderal, Seleção para Leite e de Avaliação de Progenie a Nível de Rebanho. Tais regulamentos, que integram o conjunto dos Estatutos da ABCZ, foram por ela elaborados segundo as atuais normas do Ministério da Agricultura. A partir de nosso próximo número - setembro - vamos publicar, na íntegra, os novos regulamentos e diretrizes do Ministério da Agricultura para registro de animais em exposições e comercialização com órgãos governamentais. ♡

par  
**ASSINANTE**

V. QUE NÃO ESTÁ  
RECEBENDO A REVISTA "O ZEBU NO BRASIL"  
-SOLICITAMOS NOS COMUNICAR. QUANDO MUDAR, ENVIE-NOS  
O SEU NOVO ENDEREÇO.

**EM 10 FILHOS DE HERCÚLEO DA S. C., OBTIVEMOS UMA MÉDIA DE 883,80 GRAMAS-DIA DE PONDERAL EM 205 DIAS (EM REGIME DE PASTO OFICIAL PELA A. B. C. Z..)**



**RESULTADO DA PROVA  
DE GANHO DE PESO NA  
FAZENDA:**

|            |            |
|------------|------------|
| 210 machos | 32,400 kg. |
| 198 fêmeas | 30,135 kg. |

**AQUI CRIA-SE E  
VENDE NELORE**

**HERCÚLIO DA S.C.**  
Reg. 7863 — Aos 22 meses,  
pesou 660 Kg. Em 1972, foi  
Campeão em Barretos/SP  
— Presidente Prudente/SP —  
São Paulo/SP e Goiânia/GO-  
72. CAMPEÃO EM QUALIDA-  
DE, PRODUÇÃO E VENDA  
DE SÊMEN NA LAGOA DA  
SERRA.

**M. NEUSA CONSONI GUIMARÃES**

**Fazenda São Pedro**

**SERTÃOZINHO - SÃO PAULO**

**End.: Rua Visconde de Inhaúma, 1478 - Fone: 25-2889**

**RIBEIRÃO PRETO - SP**

MARCA



MARCA



# LIDER \* O BOI «POPULAR»

GRANDE CAMPEÃO NA  
EXPOSIÇÃO DE  
CAMPO GRANDE-MT



LIDER - Aos 40 meses, pesou 955 Kgs. Filho de FAIDÃ. Campeão Junior em Corumbá e Aquidauana - MT. Campeão Touro Jovem em Corumbá e Aquidauana - MT. Reservado Grande Campeão em Dourados - MT. 1.º prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Campo Grande - MT/75.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA CIANB

500 matrizes Nelore L. F. em Regime de I. A.

## FAZENDA PETRÓPOLIS

Miranda — MT

Prop.: PEDRO PEDROSSIAN

End. p/ corresp.: Av. Santo Antonio, 95 — Fone: 4-8676  
Campo Grande — MT



**MĀDAN DA BELA OLINDA** - nasc. 25/II/74  
 Cont. 2368 - Pai: Cha-Kravati - P.O., reg. ...  
 A-781. Mãe: Chabara da Sta. Cecília - P.O.,  
 reg. U-4253. Neto materno de Evarú e  
 Paterno de Karvadi-Imp. (Sendo neto e  
 bisneto de Karvadi.)

Conjunto Progenie de  
 Pai (Chakkar) - Campeão  
 em Paranaíba/75.

Composto por:  
 JUNTURA DA B.O. -  
 JERIZA DA B.O. -  
 JUSTIÇA DA B.O. e  
 JAÛNA DA B.O.



# Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba - MT

**PIRAGYBE LOPES CANÇADO**

Seleção de Gir e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 1518  
 (Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE  
 INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAÛ — SÃO PAULO

**VR**  
 DA BELA OLINDA

# O Colégio de Juízes e as Exposições de Gado Zebu

Através da Portaria n.º 12 de 18 de Dezembro de 1974 do DAGE/Ministério da Agricultura, foi aprovado o Regulamento do Colégio de Juízes das Raças Zebuínas, que em sua essência prevê o julgamento nas Exposições Nacionais, Estaduais ou Regionais, efetuado por Juiz único pertencente ao colégio, com comentário técnico após o julgamento de cada categoria ou campeonato, através de alto falante com microfone instalado na pista.

Somente em Maio do corrente ano é que foi efetuada a primeira reunião do colégio de Juízes e feito o entrosamento de seus membros.

De acordo com o referido regulamento, todas as Entidades promotoras de Exposições devem solicitar com antecedência a nomeação de Juiz único para o julgamento. Havendo preferência para determinação do Juiz a Entidade promotora poderá indicá-lo, desde que o referido Juiz faça parte do colégio.

Alertamos as Entidades promotoras de exposições que os julgamentos somente serão reconhecidos pelo Ministério da Agricultura e pela ABCZ, se efetuados dentro das normas

Neste particular, se determinado criador discordar do julgamento que não foi feito dentro do critério de Juiz Único, poderá impugnar o mesmo, apresentando recurso ao Colégio de Juízes, que entre outras providências poderá anular o julgamento feito e nomear juiz único para proceder ao novo julgamento. Dessa forma as Entidades que promovem exposições sem observância do Regulamento do Colégio de Juízes estão correndo um sério risco em suas exposições, ficando portanto alertadas quanto às providências que deverão adotar, solicitando à ABCZ, através do Colégio a nomeação de Juiz Único para não correr o risco de ver impugnado o julgamento ou mesmo anulado, com sérios reflexos negativos para o certame realizado e para o próprio Juiz.

De Fevereiro do corrente ano, até junho, as exposições abaixo relacionadas tiveram os seus julgamentos efetuados dentro do critério da Portaria do DAGE/Ministério da Agricultura.

## Exposições Atendidas Pelo Colégio de Juízes no Primeiro Semestre de 1975 – FEVEREIRO

01 a 09 - Exposição Agropecuária de Umuarama-Pr.

Juiz - Idelfonso dos Santos - Dr. Raças - Gir, Indubrasil - Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.

## MARÇO

07 a 15 - Exposição Agropecuária de Campo Grande - MT.

Juiz - José Roberto Gomes, Dr. Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.

14 a 23 - Exposição Agropecuária de Paranavai-PR.

Juiz - Rômulo Kardec de Camargos - Dr.

Raças - Nelore e sua Variedade Mocha.

Mario Cruvinel Borges

Raças - Gir, Indubrasil e Guzerá.

15 a 23 - 6a. Feira Agrícola Comercial Industrial e Pecuária de Jales - SP - FACIP.

Juiz - José Roberto Gomes, Dr. Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.

## ABRIL

19 a 27 - 3a. Exposição Feira Agropecuária do Norte Pioneiro do Paraná - Santo Antonio da Platina - PR.

Juiz - Rômulo Kardec de Camargos.

Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.

19 a 24 - 7a. Exposição Estadual de Gado Zebu de Curvelo-MG.

Juiz - José Roberto Gomes, Dr. Raças - Nelore e sua Variedade Mocha.

04 a 07 - 8a. Exposição Regional de Pecuária.

Juiz - Dr. José Maria da Silva. Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.

## MAIO

03 a 10 - 41a. Exposição Feira Agropecuária de Uberaba e 17a. Exposição Nacional de Zebu.

Juizes - Dr. Mori da Rocha Lima Raça - Gir.

Dr. Fausto Pereira Lima Raças - Nelore e sua Variedade Mocha.

Dr. Alberto Alves Santiago Raça - Guzerá

Dr. Marcio Alves Costa Raça - Indubrasil

Dr. Hilton Telles de Meneses Raça - Tabapuã

Dr. Donald Wilfred Strang Melhor Animal Tipo Frigorífico.

20 a 29 - 31a. Exposição Agropecuária do Estado de Goiás.

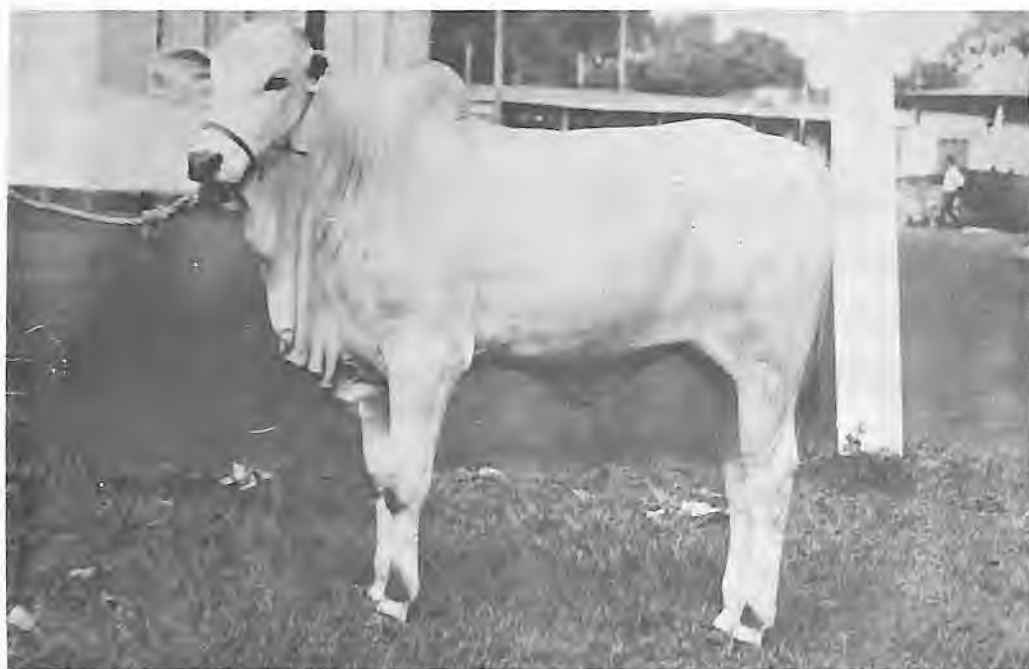
Juiz - Dr. Rômulo Kardec de Camargos.

Raças - Nelore e sua Variedade Mocha.

28/5 a 1/6 - 4a. Exposição Regional de Pecuária.

Juiz - Dr. Nilo Miller Sampaio Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.

**DARIEL DA SANTA  
RITA —**  
**Cont. 1.988 - Nasc.**  
**10/04/74.**  
**Premiado na Exposição de**  
**Uberaba/75.**  
**Reserva das Fazendas**  
**Santa Rita de Minas.**



**Conjunto Composto por: TACHA - SINUOSA - SEISINHA - TIÊ e CAPIÁ da SR. Veja nêstes animais, a  
 belíssima expressão racial. UM SIMBOLO DA QUALIDADE SR.**

**FAZENDAS —**

**SANTA RITA DE MINAS LTDA. - Veríssimo - MG**  
**SANTA RITA - Ituverava - SP**  
**SANTA CLARA - Veríssimo - MG**  
**SANT'ANA - Veríssimo - MG**

**PROPRIETÁRIOS: OSWALDO MAESTRELLO e NILO PEREIRA DA SILVA**

**Endereço: Escritório Central: Rua 7 de Setembro, 965 — Fone: 25-0997**

**RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO**

**FAÇA-NOS UMA VISITA E ADQUIRA UM REPRODUTOR SR.**

**SR**

**maior peso  
em menor  
tempo**

18 a 25 - 2a. Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados - Rui Barbosa - BA.

Juízes - Luiz Antonio Saraiva - Dr. e Jackson Cardoso Souza.

Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.

20 a 21 - 9a. FAPI - Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos - SP.

Juíz - Pilades Prata Tiberi

Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Tabapuã, Nelore e sua Variedade Mocha.

21 a 25 - 11a. Exposição Agropecuária de Patos de Minas - MG  
Juiz - Ademir Cruvinel Borges.

Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Nelore e sua Variedade Mocha.  
JUNHO

10 a 15 - 4a. Exposição Agropecuária de Campina Verde - MG

Juíz - José Roberto Gomes, Dr.  
Raças - Gir, Indubrasil, Guzerá, Tabapuã, Nelore e sua Variedade Mocha.

06 a 13 - 10a. Exposição Regional de Santana - BA

Juízes - Jackson Cardoso de Souza - Dr.

Raça - Indubrasil.

Juíz - Luiz Antonio Saraiva - Dr.

Raça - Nelore. (V)

rotal  
SET

rotal  
SET

rotal  
SET

a melhor impressão em off-set

## Rumifós-44. O mais alto teor de fósforo. Mais saúde e mais vida para a sua criação.

### Indicações:

- Nascimento de bezerros mais fortes.
- Maior peso à desmama.
- Maior precocidade para abate e reprodução.
- Maior fertilidade dos reprodutores.
- Resistência às infecções.
- Suprimento de minerais.
- Engorda mais rápida.
- Maior produção de leite.
- Menor mortalidade até a fase de recria.
- Menos refugos.

## Rumifós-44

A melhor maneira de mineralizar o seu rebanho

### Vantagens:

- Cálcio e fósforo sob a forma de ortofosfato bicálcico.
- Maior nível de  $P_2O_5$  em um suplemento: 44 %
- Relação Ca/P estreita (1,1:1) para corrigir a deficiência de fósforo no solo e pastagens.
- Relação Fe : Cu : Mn : Co : Zn ... 6,0 : 0,6 : 1,0 : 0,3 : 1,2
- Fórmula equilibrada em quantidades certas de macro e microelementos. Possui excelente palatabilidade.
- Os animais aceitam bem o produto, mesmo quando fornecido puro.

**pfizer**

PFIZER QUÍMICA LTDA.

Divisão Agropecuária  
Via Dutra, km 991 - Guarulhos - SP



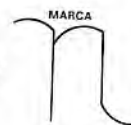
# FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ



de NAZIR FARID SAFATLE

End. do criador: R. Pedro Ludovico, 508

Fone: 381 — Catalão-GO



**ESSAGUARACI - VR - Reg. 9314.** Filho de Singular e Sevilhana. Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Catalão/74. Chefe do plantel da Fazenda São João da Cruz. Tudo isto está em Catalão-Go.

**LOTE DE MATRIZES PARTE DE NOSSO PLANTEL**



**LOTE DE MACHOS DE 8 A 10 MESES,  
UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO**



# **1º LEILÃO** **15 NOVEMBRO / 9 hs.** **PRESIDENTE PRUDENTE**

**HIROSHI YOSHIO  
ALCIDES PRUDENTE PAVAN  
FARHAN BUCHALLA  
JOSÉ EDUARDO R. CABRAL  
WALDEMAR NEME**

**200 ANIMAIS  
MACHOS E  
FEMEAS  
DO MAIS ALTO PEDIGREE,  
INCLUSIVE P.O.**

criam campeões para você

Maiores informações:



**TRAJANO SILVA Promoção de Leilões Ltda.**

São Paulo: R. Cel. Xavier de Toledo n.º 105 - 14.º andar - Fones: 35-9400 - 35-8457 - 32-1006  
Porto Alegre: Avenida Independência, 779 - Fone: 25-8006



**FACHO DA SANTA CECÍLIA**-REG. 8.155 - FILHO DE KARVADI E VARANDA - 60 MESES,  
1.050 KG. - GRANDE CAMPEÃO DA XII EXPOSIÇÃO DE PARANAÍBA/74.

**V<sub>2</sub>**  
MARCA

## **FAZENDA PRATA**

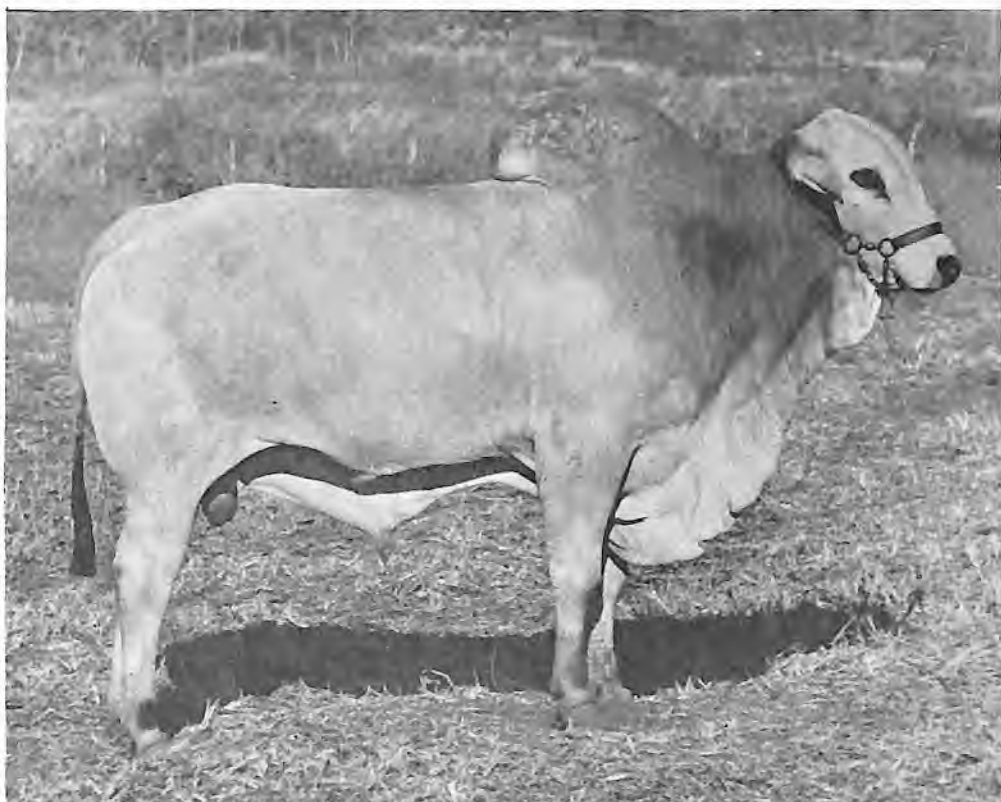
Prop. DR. MARCELO MIRANDA SOARES  
Município de Paranaíba — MT  
End. p/ correspondência: R. Castro Alves, 150  
Fone 4-6050

**V<sub>2</sub>**  
MARCA

**VISITE-NOS E CONHEÇA DE PERTO OS EXTRAORDINÁRIOS  
FILHOS DE FACHO DA S. C.**

# FAZENDA SANTA HELENA

JOSÉ EDUARDO FARIA LIMA  
APRESENTA:



**MOLEQUE** - Registro H-58 -  
Aos 66 meses, 830 kg. 1º  
Prêmio em Uberaba/73.  
Extraordinário animal que se  
acha em regime de coleta de  
Sêmen, a cargo da Cianb.



Lote de matrizes Nelore Mocho em regime de pasto

Endereços: Miguelópolis, fone 1269  
São Paulo, Rua Batatais, 333 - fone 2883870

Inseminação Artificial com  
os seguintes Touros:  
Moleque - Camarote -  
Folguedo.

marca

**FL**

do gado

# NELORE MARCA F L DA SANTA F



DOIS LOTES DE MATRIZES - REGISTRADAS - INSEMINADAS POR:  
**CHUMMAK - EVARÚ - GRAIO - GONTHUR**



# HELENA=RACA, PESO E BELEZA



DOIS BEZERROS  
Produtos de Inseminação  
Artificial.

Marca do gado

FL



LOTE DE BEZERROS em regime de pasto , produtos FL

JOSÉ EDUARDO FARIA LIMA  
São Paulo - Rua Batatais, 333 - Fone 2883870

# INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO

## FAZENDA SANTA TEREZINHA

Conquista — MG

Prop.: LÚCIO FERREIRA BORGES

Rua Senador Penna, 55 — Apto. 302 — Fone: 32-3986 (Res.)  
Av. Leopoldino de Oliveira, 350 — Fones: 32-2882/3 (Esc.)  
UBERABA — MG



**CAMPEÃO** - Reg. 6552 - 50 meses - 910 Kg. Reservado Campeão Senior na XV Expo Nacional de Uberaba/73.



**CENTENÁRIO** - Cont. 1.800 - Campeão Ganho de Peso em 1974.



**RADAR** - Reg. 4.000 - 50 meses - 910 Kg. Em regime de pasto. Campeão Bezerro em Uberaba/71.



**Cabeça de ABARÉ** - Futuro reprodutor da Fazenda Santa Terezinha.

# Avaliação Genética dos Touros

Nada nos indica melhor qual o valor econômico de um touro do que a produção média dos seus produtos.

O PROMEBIO oferece esta análise de modo que o criador possa saber quais os touros que ele está utilizando que lhe adiantam ou lhe atrasam o melhoramento do seu rebanho para características economicamente importantes. O manejo deste tipo de dados é sumamente difícil no caso de cálculos manuais. Através do processamento pelo computador, os criadores recebem uma análise precisa do valor dos touros ou sêmen que estejam utilizando. Para cada touro, são calculados os valores médios dos dados dos seus produtos como, por exemplo, peso ao nascer, peso aos 205 dias, peso aos 550 dias, os escores de conformação na desmama e sobreano. E, mais importante ainda para a comparação são as relações médias de peso e conformação e os índices médios à desmama e ao sobreano dos seus produtos. A análise é feita em separado para cada touro, para cada tipo de produto de mesmo sexo e de mesmo código de alimentação. Isto para oferecer aos criadores uma maneira de constatar uma observação de campo. Alguns touros produzem, por exemplo fêmeas excepcionais, enquanto os machos são apenas razoáveis ou vice-versa.

Esta análise em separado permite ao criador identificar touros deste tipo para usar no seu programa de monta controlada. E para calcular a média global do touro, basta fazer uma média aritmética dos dados dos produtos machos e fêmeas. Como normalmente poucos outros

produtos são manejados em outros sistemas de alimentação, o mais válido e significativo é comparar os touros através de seus produtos que permanecem em pastagem (Código de Alimentação=1). De qualquer forma, é prejudicial para a correta avaliação do mérito genético dos touros quando alguns animais são selecionados para receberem suplementação ou irem para cabanha. Isto porque são selecionados os animais de maior desenvolvimento até uma certa idade, fazendo com que a média dos seus meio-irmãos que ficam a campo, diminua. Isto fará com que subestime o real valor deste touro. No relatório da desmama é apresentada uma análise dos touros e a outra o é no relatório do sobreano. Uma das primeiras conclusões que se pode tirar é sobre a eficiência reprodutiva dos touros, pois é apresentada uma relação do número de produtos de cada touro. Ou, no caso de inseminação pode-se avaliar a qualidade do sêmen ou do inseminador, comparando-se o número de produtos desmamados com o de ampolas utilizadas. Os dados até a desmama já permitem uma avaliação dos touros, embora muito do desenvolvimento até esta época seja influenciada pela habilidade maternal das vacas. Porém, com um número mínimo de oito produtos por touro, já se é possível estimar o seu mérito. O criador deve tomar um cuidado especial na interpretação dos resultados até a desmama, quando usar, além da monta controlada, a inseminação artificial. Como normalmente só são inseminadas vacas solteiras, isto significa que os produtos de inseminação serão mais favorecidos. Isto porque as vacas, tendo um intervalo entre partos de dois anos ou dez meses, estarão menos desgastadas que as vacas que estão com cria ao pé e poderão assim, amamentar melhor os seus produtos. Caso estas condições realmente aconteçam, o criador poderá aguardar pelos dados do sobreano, quando poderá realizar um julgamento mais definitivo. O relatório de sobreano apresenta uma avaliação mais precisa dos touros utilizados. E a seleção dos touros é a chave de qualquer programa

de melhoramento. Este relatório mostrará qual o valor dos touros do rebanho do criador, pois seus produtos serão avaliados nas suas condições da criação. Para que estes dados sejam fidedignos, o criador deverá realizar a escolha dos ventres para cada touro ao acaso. Se ele escolher as melhores vacas para colocar com um touro de sua preferência, será impossível determinar se o valor dos produtos se deve ao touro ou às vacas. Logicamente, o criador terá seu programa de acasalamento e procurará utilizar sobre as melhores vacas que tenha, seu melhor touro. O melhor seria só utilizar nestas vacas touros já provados pela sua progênie num teste anterior e considerar estes animais como um rebanho à parte, de elite. Pode-se concluir que os dados serão tanto mais precisos quanto maior for a casualidade na distribuição das vacas por touro (Mínimo de oito); e maior a uniformidade no manejo dos produtos de todos os touros em comparação.

## MÉDIAS DE PRODUÇÃO

No final de cada relatório, são apresentadas as médias de cada produção de rebanho globais para todos os animais. Através desta médias, comparando resultados entre diferentes anos ou produções dentro de um ano, será possível ao criador constatar se seu rebanho está melhorando ou declinando, seja devido ao clima, à introdução de um novo touro ou à um novo sistema de manejo.

Após, é apresentada uma média separada para cada grupo de animais de mesmo sexo e de mesmo código de alimentação. Isto permitirá ao criador saber qual o efeito, em quilogramas, de qualquer modificação que faça no manejo e na alimentação de seus animais. Isto lhe permitirá calcular se esta modificação é ou não econômica. Algo que pode resultar perigoso para a seleção é a subdivisão dos animais em pequenos grupos recebendo manejos diferentes. Com isto, não será possível determinar qual o melhor animal dentre os melhores de cada sub-grupo. Ou no caso de um rebanho pequeno, e impedirá conclusões sobre o mérito dos touros utilizados.

**PESAGENS**

Como já foi dito, as pesagens serão feitas através de uma só medida, após os animais passarem por um jejum de 14 horas.

As pesagens da desmama deverão ser feitas quando os animais tenham em média, sete meses de idade, de maneira a terem entre 160 a 250 dias de vida.

Logicamente, procurar-se-á manter os animais dentro desta variação ao serem pesados e desmamados, caso contrário haverá o efeito da estação do ano, que poderá fazer com que se sub ou superestime o valor de um animal.

Por exemplo, para animais nascidos entre 15 de agosto a 12 de novembro, a pesagem da desmama deverá ser dia 22 de abril. E a pesagem de sobreano, um ano após, podendo ser feita juntamente com a da desmama da próxima produção. No caso de haver uma produção de outono, nascidos entre 1º de fevereiro à 1º de Maio, a pesagem de desmama deverá ser dia 10 de outubro. E a de sobreano em fins do próximo outono, com os animais com 365 dias em média ou coincidindo com a pesagem da desmama dos animais nascidos na primavera. Portanto, no caso de uma produção anual com um período de nascimento de noventa dias, uma pesagem anual é o suficiente.

**MELHORAMENTO**

O melhoramento genético é uma ciência aplicada que visa a obtenção de animais domésticos que tragam maior retorno na sua criação pelo homem. Para tal, utiliza-se dois instrumentos: seleção e sistemas de acasalamento. A maior oportunidade para o melhoramento repousa na seleção. E para que se possa executar a seleção, tem que haver uma certa variação entre os animais na característica que se quer selecionar. Em gado de corte, esta variação é muito grande para as características econômicas, dentro dos limites fisiológicos.

Se observarmos uma característica qualquer, como por exemplo, peso e desmama, dentro de um rebanho, veremos que há uma grande variação entre os animais. Haverá, contudo, uma média e se notará que a maioria dos animais terá seus pesos próximos à média isto é, algo que é observado em

características que podem ser medidas em animais ou plantas. Se houver um número suficiente de animais de um rebanho e colocarmos seus pesos num gráfico, sempre haverá uma distribuição chamada normal e o gráfico tomará uma forma curva em tipo de sino. Esta curva poderá ser mais achatada ou mais alongada conforme a variação daquela característica maior ou menor.

A curva apresentaria uma distribuição normal dos pesos à desmama de um rebanho num certo ano. À direita, na curva estariam os 10% dos melhores machos, a serem selecionados e mantidos para a reprodução, por exemplo (QUADRO I).

Digamos que a média dos 10% dos melhores machos selecionados seja 190 kg. E que se refuguem as 15% piores fêmeas e as 85% restantes pesem em média 170kg. Os animais portanto, que irão produzir a próxima geração tinham um peso à desmama de 180 kg. Em média, eram, portanto, 20 kg. superiores ao grupo todo de onde foram selecionados. Isto é chamado de Diferencial de Seleção.

A produção destes animais não pesará, porém, 180 kg. à desmama. Isto seria esperado se 100% das diferenças entre o grupo selecionado e o grupo de ordem genética. A herdabilidade que expressa qual a porcentagem da superioridade média dos pais sobre o grupo de onde forem selecionados que será transferida à sua progênie do peso à desmama, é estimada em 30%. Portanto, se esperaria que a progênie desses animais pesasse seis kg. (30% de 20 kg) a mais do que o grupo de onde foram selecionados seus pais. Vista em gráfico, este melhoramento seria assim representado (QUADRO II).

Isto que dizer que se realizou um melhoramento ou um ganho genético naquele rebanho de 60 kg. Este aumento de produção teve um custo mínimo, pois para isto bastou selecionar corretamente os animais. Para isto, é necessário manter um sistema de registro das produções dos animais em forma clara e organizada. E estes dados precisam ser corrigidos para fatores ambientais conhecidos e o

manejo ser uniforme, senão maior será a proporção das diferenças devido ao meio ambiente e portanto menor a herdabilidade. Por consequência, menor a taxa de melhoramento que se poderia obter. Além da herdabilidade, influe sobre a taxa de melhoramento de uma característica num rebanho, a pressão de seleção que é exercida. Ou seja, quanto mais cedo os animais selecionados entrarem para a reprodução, - ou seja, quanto menor for o intervalo entre gerações - maior será a taxa de melhoramento anual.

Para as condições de criação do Estado, o PRÔMEBO, através de levantamentos feitos, estima que seja possível alcançar uma taxa de melhoramento no peso ao sobreano de 10 kg. por geração. Se isto representa um grande aumento de produtividade para o gado de abate, maior é o seu valor para animais de reprodução! Porque, no momento atual, não é mais suficiente que os animais tenham apenas uma boa aparência. É preciso que eles tenham também uma boa performance. E o melhoramento genético é permanente. Uma vez alcançado um nível mais alto de produção no rebanho, os animais manterão sempre aquele nível se não se realizar mais seleção no rebanho. Segue uma tabela sobre estimativas de herdabilidade de várias características de importância econômica para a produção de gado de corte. São valores médios mas podem auxiliar aos criadores na determinação de quais características incluir no seu programa de seleção.

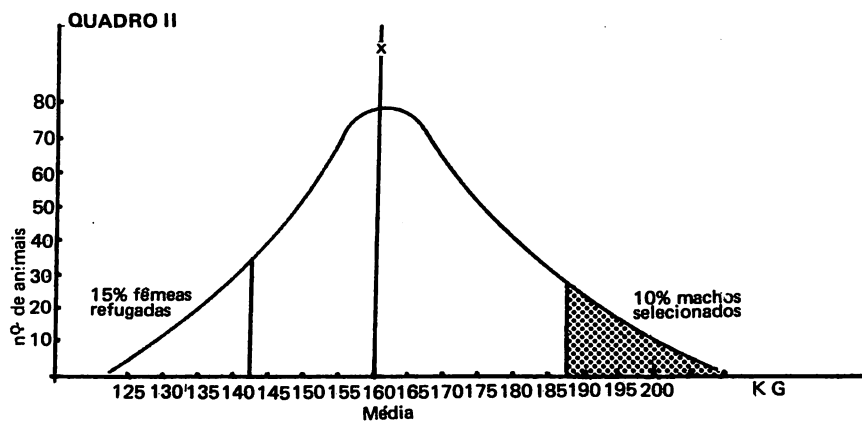
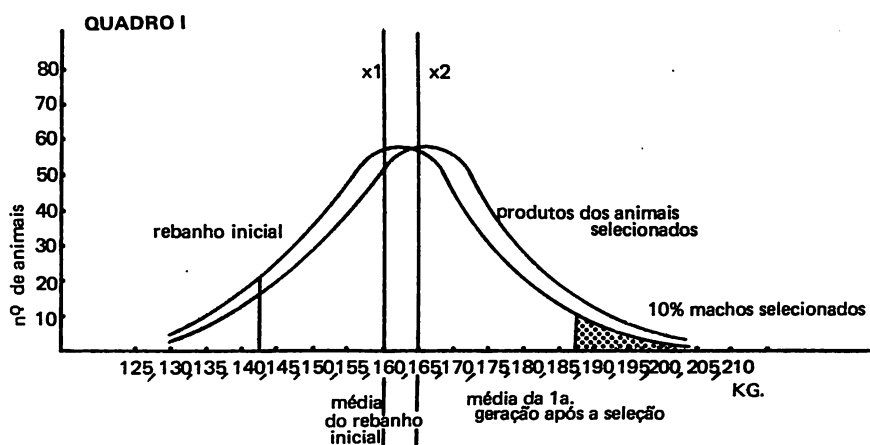
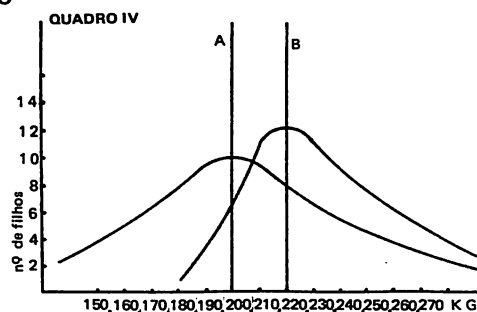
**(QUADRO III)**

A oportunidade imediata para melhoramento genético se encontra na seleção dos animais que atualmente em reprodução estão no rebanho.

Vacas de muito baixa habilidade materna podem ser eliminadas através dos seus registros de produção. Enquanto a produção leiteira de vacas de raças de corte permitem um peso médio à desmama (sete meses) de 180 kg., quantas vacas em nossos rebanhos desmamam terneiros com 100 kg. ou menos. A variação é grande e muito se pode

aumentar a eficiência econômica de produção de gado de corte se os pesos à desmama forem apenas razoáveis. Mesmo criados em pastagem natural, pode-se avaliar o mérito genético dos touros usados em um rebanho através de seus filhos. Dados do PROMEBO já revelaram uma diferença entre médias de peso ao sobreano de produtos de dois touros de cerca de 20 kg. Nenhum dos touros tinha sido selecionado por características de desenvolvimento ponderal. Logo diferenças maiores ainda podem ser encontradas no nosso meio. Quantos touros estão sendo utilizados e com seu mérito completamente desconhecido. Através de identificação do valor de cada touro é possível acelerar o processo de melhoramento de um rebanho, para características de peso ou conformação. Na avaliação do mérito dos touros o que importa é a média dos seus produtos e não um ou dois animais. Se houver um número razoável de produtos por touro, eles também irão se distribuir de uma forma normal. Por exemplo, vamos supor que o peso aos 550 dias dos produtos de dois touros se distribuissem na forma da figura a seguir (QUADRO IV). Salta à vista que o mérito genético do touro B é superior ao A e maior utilização do B, mesmo através de Inseminação Artificial trará grandes benefícios ao criador. A figura mostra que os produtos do touro B são muito mais homogêneos, ou seja, este touro é mais prepotente que o A nesta característica. Observa-se ainda que alguns produtos do touro A podem ser mais pesados do que muitos do touro B. Por isso é que com um número menor de oito produtos por touro, é difícil avaliar com segurança o mérito dos touros. A Associação Nacional dos Criadores e o Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Rio de Grande do Sul, ao oferecerem o PROMEBO aos criadores de gado de corte, sentem-se confiantes e orgulhosos porque: 1- leva diretamente ao criador um programa de melhoramento adaptado para as nossas condições criatórias e um nível tecnológico similar ao dos países de mais avançada pecuária. Coloca desta forma o criador gaúcho nas mesmas

condições que os daqueles países, no que se refere a este instrumento para a seleção, vencendo assim, mais de trinta anos de defasagem que existia; 2- é um programa de seleção feito com os criadores, para as características de importância econômica no nosso meio e com os animais mantidos nas nossas condições criatórias; 3 - o PROMEBO é fácil e prático de ser realizado num estabelecimento; é flexível para muitas peculiaridades de cada rebanho; e é econômico para o criador, ou seja, seu custo é menor do que as vantagens e o progresso genético que pode proporcionar aos rebanhos participantes.

QUADRO III  
CARACTERÍSTICAHERDABILIDADE MÉDIA  
APROXIMADA

|                                                                                   |            |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|----------|
| Intervalo entre partos                                                            | Baixa      | 0 à 15%  |
| Peso ao nascer                                                                    | Média      | 35 à 40% |
| Peso à desmama                                                                    | Média      | 25 à 30% |
| Escore de conformação à desmama                                                   | Média      | 25 à 30% |
| Habilidade materna das vacas                                                      | Média      | 20 à 40% |
| Ganho em pastagem no verão de animais de sobreano                                 | Média      | 25 à 30% |
| Peso aos 18 meses de animais em pastagem                                          | Alta       | 45 à 55% |
| Peso adulto de vacas                                                              | Alta       | 50 à 70% |
| Susceptibilidade ao câncer do olho                                                | Média      | 20 à 40% |
| NOVILHOS OU TOUROS EM CONFINAMENTO DA DESMAMA ATÉ A IDADE FINAL DE 12 - 15 MESES. |            |          |
| Ganho de peso em confinamento                                                     | Alta       | 45 à 60% |
| Eficiência de ganho de peso                                                       | Alta       | 40 à 50% |
| Peso final                                                                        | Alta       | 50 à 60% |
| Conformação no abate                                                              | Média-Alta | 35 à 40% |
| Conformação de carcaça                                                            | Média-Alta | 35 à 45% |
| Área de olho de lombo (corrigido para peso)                                       | Média-Alta | 30 à 50% |
| Espessura de gordura de cobertura (corrigido para peso)                           | Média-Alta | 25 à 45% |





IMARATH DA ZEBULANDIA P.O.

Reg. A 1262 Filho de KABVADI (Imp.) e  
MARA (Imp.)

ESTES SÃO SEUS FILHOS



marca



**FAZENDA ROCINHA**

Ituverava — SP

**JOÃO MÁXIMO BORGES E OUTROS**

Rua Capitão Hilário, 135 — Fone: 2025

Ituverava — SP

marca



# Ponha sangue indubrasil da Canafístula no seu rebanho. E aumente os seus lucros.



A S. A. Fazenda Canafístula tornou-se conhecida e respeitada de norte a sul do País por conseguir os melhores índices de desenvolvimento ponderal e as mais cobiçadas premiações da raça indubrasil.

A expressão "Indubrasil é com a Canafístula" não é apenas um slogan, mas sim uma verdade reconhecida por todos os criadores.

Agora, a Canafístula acaba de tomar duas providências que consolidam sua posição como empresa líder no panorama da pecuária brasileira:

1 - Democratização dos campeões da Canafístula através da inseminação artificial.

Os principais reprodutores da raça indubrasil estão agora ao alcance de qualquer criador. Quem quiser sêmen dos touros Botafogo e Comandante da Canafístula pode entrar em contato com a Cianb. (\*)

Quem preferir o campeão Veterano da Canafístula deve fazer seu pedido diretamente à Sotave Nordeste. (\*\*).

2 - Venda de tourinhos indubrasil através de planos de financiamento superfacilitados.

Esses tourinhos - filhos e netos dos principais reprodutores da Canafístula - são comprovadamente melhoradores de rebanhos e podem ser adquiridos agora para pagamento a longo prazo. Você só vai pagar esses tourinhos depois que seus primeiros filhos tiverem nascido e a alta qualidade da sua produção puder ser verificada.

Venha comprovar esta verdade: Indubrasil é com a Canafístula. Também na inseminação artificial.

## S.A. FAZENDA CANAFÍSTULA

Rua João Pessoa, 85 - Fones DDD (0792) 2069 e 2763 - Aracaju-Sergipe.

Diretor: Murilo Dantas.

# MD

A MARCA  
DOS CAMPEÕES

(\*) - Cianb - Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda. - Rua Ademar de Barros, 548 - Fones 2666 e 2692 - Ituverava - SP

(\*\*) - Sotave Nordeste: Av. Cons. Rosa e Silva, 1997 - Fones (0812) 22-4082 e (0812) 28-2415 - Recife - Pernambuco

# TRADIÇÃO E QUALIDADE

**OSWALDO ARANTES**

Rua Dom Aquino, 875 - Campo Grande - Mato Grosso

Telefone: 4-3319 - Cx. Postal 163

**CAMPO GRANDE - MT**

**APRESENTOU 8 ANIMAIS TOTALIZANDO 16 PRÊMIOS  
NA EXPOSIÇÃO DE BELA VISTA-MT/75**



**PERÚ** - Reg. A-9764 - 820 kg. 36 meses. Campeão Touro e Res. Grande Campeão da Raça na Exp. de Bela Vista-MT/75.

# OA



**CHAMAÇO** - Cont. 4047 - 23 meses - 570 kg. Campeão Júnior na Exp. de Bela Vista-MT/75.



**SONECA** - Cont. 4819 - 11 meses - 335 kg. - Campeão Bezerro na Exp. de Bela Vista/75.



**ROÇARIA** - 23 meses - 490 kg. - Filha de Gurramú-P.O. Campeã Júnior e Res. Grande Campeã - Bela Vista/75



**ROBERTA** - 23 meses - 490 kg. - filha de Gurramú-P.O. - Res. Campeã Júnior - Bela Vista/75

# Controle das Vermínoses dos Bovinos

Dra. Cláudia da Rocha Woelz

Não obstante a importância que tem o zebu na pecuária de corte e de leite nos trópicos e especialmente no Brasil, o volume de pesquisas a respeito da anatomia, da fisiologia e da patologia das raças zebuínas é ainda desanimadoramente pequeno. Basta dizer que há dez anos atrás desconhecia-se que o rúmen (pança bucho grande) do zebu, tem apenas um quarto do volume do rúmen das raças européias, e que o intestino do zebu é cerca de doze metros mais curto do que o do gado europeu. O que dizer então da fisiologia, da anatomia patológica, se muitos dos dados mais elementares da anatomia descritiva são ainda desconhecidos? O estudo das doenças infecciosas dos zebuínos está relativamente avançado; já dispomos, para a maioria das doenças importantes, de vacinas eficientes cujo uso está bastante difundido entre os criadores. Isto aconteceu porque as doenças infecciosas são dramáticas, matam rapidamente e chamam muito mais a atenção do que as doenças parasitárias. No campo da parasitologia, pesquisadores isolados vêm-se dedicando ao zebu há mais de trinta anos, mas só agora começam a tomar corpo as pesquisas

visando conhecimento mais amplo das parasitoses do gado zebu. Em São Paulo, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro grupos de parasitologistas veterinários vêm publicando a respeito do zebu com maior regularidade, embora ainda sejam muito poucos para a grande massa de trabalho a realizar.

Não foi só no Brasil e nem só com o Zebu que o estudo das doenças infecciosas precedeu o das doenças parasitárias. No mundo inteiro a sequência dos fatos foi a mesma. É que os agentes causais das doenças infecciosas podem ser comparados a assassinos vulgares, que facilmente são perseguidos e capturados. Os parasitas, ao contrário, agem na surdina; forma as perdas econômicas, medindo em quilos de carne, leite e lã e expressas em cruzeiros, dólares, libras, que puseram em evidência a atividade subversiva dos parasitas.

Eles foram, pouco a pouco, sendo descobertos e julgados como culpados não só de assassinato aqui e acolá, mas também, e principalmente, de robalheira em todo lugar. Está claro hoje em dia que a verminose em bovinos pode atacar a carteira do fazendeiro sem produzir sintomas clínicos em seu gado.

Os mais variados parasitas atacam o gado zebu: berne, carrapatos, sarnas, bicheiras, babesias, coccídios, tricomonas, vermes e outros.

Pode-se dizer em linhas gerais, que dentre esses todos, os mais subversivos são os vermes. É raro um surto de verminose que mate grande proporção de um gado zebuínio; em compensação, é muito mais raro ainda um rebanho que não abrigue em qualquer época do ano no Brasil, pelo menos quatro ou cinco espécies de vermes.

No Brasil central, os vermes mais importantes são os nematóides, também chamados de vermes redondos. Os vermes redondos na realidade não são redondos e sim cilíndricos, afilados nas extremidades; podem ser desde muito pequenos quase invisíveis a olho nú, transparentes, até bastante grandes, com vários centímetros de comprimento; um nematóide muito conhecido é a lombriga de porco.

Os vermes chatos ocorrem em menor quantidade e são economicamente menos importantes, entre nós, do que os vermes redondos. O mais comum dos vermes chatos é o cestecercó (canjiquinha) que na realidade é a larva de uma solitária; é muito importante porque pode provocar doença no homem e também porque leva à condenação das carcaças infestadas.

Os nematóides que causam maior dano aos bovinos são aqueles que vivem no intestino ou no pulmão; eles são agrupados por semelhanças morfológicas e biológicas em várias famílias, cada uma das quais por sua vez possui vários gêneros e espécies.

Os nematóides gastro-intestinais que mais interessam podem ser transmitidos aos bovinos ativamente ou passivamente. Na transmissão ativa, os ovos do verme saem para o exterior com as fezes; as células dentro do ovo começam a se dividir, e no seu interior forma-se uma larva; esta sai de dentro do ovo, cresce mais e se alimenta no meio exterior e depois penetra ativamente pela pele do animal.

Na transmissão passiva, os ovos saem para o exterior e evoluem; em algumas espécies de vermes, a larva não sai de dentro do ovo; em outras espécies, sai e alimenta-se em ambos os casos, porém, para que um bovino se infeste, é preciso que ingira junto com os alimentos, a larva

ou o ovo larvado.

Um parasitologista australiano, o professor Hugh Mc Gordon, dividiu o ciclo desses nematóides gastro-intestinais em quatro fases que seguem: fase parasitária: os vermes jovens ou adultos, estão no interior dos bovinos; vermes machos e fêmeas copulam, as fêmeas põem ovos, que podem ou não evoluir até o ovo larvado ou até larva livre ainda no interior do animal; fase de contaminação: os ovos ou larvas de vermes saem para o meio exterior (pasto, cocheira) junto com as fezes; fase de vida livre: os ovos e larvas que saem para o meio exterior evoluem; nesta fase ainda não são capazes de infestar os hospedeiros; se forem ingeridos por um bovino, ou sairão com as fezes novamente ou serão digeridos; fase infestante: os ovos larvados ou larvas no meio exterior já estão prontos para infestar os bovinos, ativa ou passivamente. As larvas infestantes, em geral, são mais resistentes às condições ambientais do que as larvas que estão na fase anterior. Apresentam geralmente, fototropismo para luz fraca (amanhecer, crepúsculo), fototropismo negativo para luz forte e geotropismo negativo. Em outras palavras, as larvas sobem no capim justamente na hora em que o gado prefere pastar.

É possível cortar o ciclo do verme em qualquer uma das fases. A grande questão que se nos apresenta é: Em qual fase do ciclo do verme é mais econômico o combate ?

Em 1955, um parasitologista americano chamado Boughton, em um trabalho denominado "Controle eficaz de parasitas internos" anunciou quatro "leis de parasitologia econômica", que embora aparentemente óbvias, revolucionaram a parasitologia no mundo inteiro.

Antes de re-estudarmos as fases do ciclo epidemiológico de Gordon para decidirmos em qual ou quais delas podemos agir de maneira eficaz e econômica para combater a verminose do gado bovino, vamos examinar rapidamente as leis de Boughton.

#### As Leis

1 - Parasitas são parasíticos: os vermes só podem crescer e reproduzir-se às custas do hospedeiro; mesmo que seja um só parasita, mesmo que o dono não seja mensurável, o dano existe sempre.

Muitos parasitas são essencialmente carnívoros, e como o leão, vivem como reis de uma dieta de tecidos animais; alguns vermes adoram sangue; os leões preferem devorar zebras inteiras.

Na economia da natureza, sangue e zebras criam altos custos de produção. Muitos quilos de material de plantas e de animais são necessários para fazer um quilo de parasitas. Em 1955 estimou-se que nos Estados Unidos haviam sido produzidas cerca de 700 toneladas de ovos de vermes da família dos ascarídeos. Mas ninguém compra ovos de vermes.

2 - O dano causado por parasitas é basicamente uma função do número de parasitas: em geral, infestações por grande número de vermes produzem os quadros clínicos descritos em livros, enquanto infestações mais leves causam aos hospedeiros um dano muito menor e mais dificilmente detectável. Fatores tais como idade e o estado de nutrição do animal podem determinar o tamanho da carga parasitária necessária para produzir um caso clínico de verminose. O parasitismo de baixo grau é um achado tão comum, tão banal na natureza que a nossa apreciação de seus efeitos sobre a produção de rebanhos ficou até embotada. A natureza não se importa de gastar quanto tempo for necessário para balancear as relações entre hospedeiros e parasitas - alguns

quilos a mais de alimento não lhe causam preocupação. O fazendeiro, entretanto, pode não achar bom doar tempo e alimentos aos parasitas de seu gado, mesmo que este esteja com aparência sadia.

Um aspecto muito importante da segunda lei de Boughton é o seguinte: de fato, quanto maior é o número de parasitas em um determinado hospedeiro, maior é o dano causado; só que nem sempre todos os parasitas que entram dentro de um animal conseguem atingir a fase adulta, de reprodução onde as fêmeas põem ovos.

Assim sendo, só pelo exame de fezes é muito difícil fazer a verificação desta lei; às vezes o animal está altamente infestado, mas todos os vermes ainda estão na fase de larva; o animal pode morrer de verminose e ter exame de fezes negativo para ovos de vermes, ou ainda a postura da fêmea pode não ser regular, etc. Convém ressaltar aqui, que na grande maioria dos casos, as larvas dos vermes são as que causam maiores danos pois migram pelo intestino, fígado, pulmão, precisam nutrir-se, crescer; no caminho para a fase adulta, muitas morrem e são eliminadas. O número de vermes adultos que o animal tem em um determinado momento não dá muitas indicações do que aconteceu anteriormente na luta entre parasitas e hospedeiros. Quando os vermes são sugadores de sangue (hematófagos) pode-se dizer com relativa segurança que os adultos causam maiores danos aos hospedeiros do que as larvas.

Pelo que vimos, então, a segunda "lei" de Boughton é válida principalmente se considerarmos o número de formas infestantes de vermes com que o hospedeiro entrou em contacto, e não o número de vermes adultos diagnosticáveis "in vivo" através de exame de fezes.

3- O parasitismo é uma doença do rebanho como um todo: Os vermes não se reproduzem indefinidamente no interior dos hospedeiros como fazem as bactérias e os vírus; os ovos e as larvas precisam sair para o exterior, para se tornarem infestantes; caem no pasto, na coqueira junto com as fezes e expõem todo o rebanho ao risco da contaminação. Por esse motivo, não adianta tratar apenas os animais que apresentaram sintomas de verminose; os ovos que caíram no chão irão contaminar novamente o animal tratado e também os outros; além do mais, os que não foram tratados estão infestados, ainda que em baixo grau, e estão eliminando ovos que vão acumulando no pasto.

A curiosidade científica e a necessidade de pesquisas já fizeram com que os parasitologistas criassem animais livres totalmente de infestações; os custos envolvidos, entretanto, podem superar em grande margem, até o valor dos animais.

Esta terceira lei nos oferece bases racionais para o controle prático da verminose. Fica claro que tanto o diagnóstico como as medidas de prevenção e tratamento devem ser populacionais e não individuais. O parasitismo de baixo grau representa um grave perigo, pois não provoca sintomas clínicos que chamem a atenção e pode propiciar um gradual acúmulo de formas infestantes, dando origem a surtos de verminose clínica.

A pecuária moderna trabalha cada vez mais com altas lotações nas pastagens. Os capins e forrageiras são continuamente melhorados quanto ao valor nutritivo, rusticidade, resistência ao pisoteio. Quanto melhor um capim é para o boi, melhor será também para o verme, que fica melhor protegido.

O ideal prático no controle da verminose é manter a população

parasitária num nível tal que os danos causados sejam menores do que o custo dos tratamentos e das medidas de prevenção eventualmente necessários. A erradicação da verminose é evidentemente utópica e anti-econômica, no momento.

4 - O motivo principal para o controle parasitário é o lucro. No mundo inteiro e no Brasil também existem técnicos perfeitamente capazes de fazer controle de verminose em rebanhos bovinos; o fazendeiro médio, entretanto, ainda não está convencido da necessidade do controle sistemático da verminose.

O conhecimento técnico e um sortimento completo de truques anti-parasitários não são suficientes para se conseguir o controle da verminose.

O conhecimento precisa ser aplicado e alguém precisa fazer o trabalho envolvido. Este alguém precisa ser contratado para fazê-lo e também precisa ser pago.

Num país capitalista como o Brasil, a melhor motivação é o lucro que o produtor obterá com o controle.

A complicação e a demonstração das perdas impressionantes devidas à verminose, são o primeiro passo para a criação de mercado para serviços veterinários, para substâncias curativas e preventivas. Com esta compilação obtém-se a ordem de magnitude de investimento que a indústria de rebanhos pode permitir-se aplicar no controle de parasitas. Pode-se imaginar que o fazendeiro médio estaria disposto a investir um cruzeiro para lucrar cinco cruzeiros. Quando o ganho resulta em lucro muito acima do custo do tratamento, pode-se dizer que o parasitismo envolvido é economicamente significante.

Quando da demonstração de lucros obtidos com o controle da verminose, o técnico precisa lembrar-se de alguns fatores que

são difíceis de serem expressos em termos de dinheiro.

Uma verminose bem controlada, representa um seguro contra futuros surtos; os animais ficam mais resistentes a outras infecções, passam a utilizar melhor os alimentos, a carcaça fica com melhor acabamento. Além do lucro, existem também outras motivações. Um edito governamental, por exemplo, pode obrigar os fazendeiros a tratarem dos rebanhos.

A cooperação coercitiva, por exemplo, também pode funcionar. Os fabricantes de artigos de couro, por exemplo, podem pressionar os curtumes para que pressionem os frigoríficos a descontar muito no preço dos animais com couros danificados por carrapatos, bermes, bicheiras. O fazendeiro seria obrigado a fazer um controle mais rigoroso destes parasitas, e se esforçaria, através das entidades de classes, para que os vizinhos fizessem o mesmo; as indústrias farmacêuticas seriam estimuladas a desenvolver produtos cada vez mais eficientes e de fácil aplicação; a competição entre elas baratearia os produtos.

#### Volta ao Ciclo

Fase parasitária-anti-helmínticos: Vermífugos, vermícidias, vermístáticos. Pontos a considerar a) Em quantas e em quais espécies de vermes agem? b) Agem em vermes intestinais, pulmonares ou em ambos? c) Agem em larvas, em adultos ou em ambos? d) Qual a via de aplicação? Injetável? Via oral ou auto-administração? e) Esterilizam as fezes para ovos e larvas? f) Qual a toxicidade? g) Quanto custam? Imunidade - a imunidade aos parasitas geralmente é fraca e pouco duradoura. Não existem vacinas eficientes e econômicas. Fase de contaminação - drogas anti-embriogênicas, ovicidas. Pontos a considerar - a) agem em

quais espécies de vermes? b) Têm efeitos tóxicos sobre os animais? c) São auto-administrados? d) Têm efeitos tóxicos sobre o pasto? e) Quanto custam? Fase de vida livre: drogas, agentes naturais, drenagem, aterro, manejo (rotação de pastagens), outras espécies animais. Quanto custam? Fase infestante-drogas, agentes naturais, drenagem, aterro, manejo (rotação de pastagens), outras espécies animais. Quanto custam?

#### Conclusão

Nas condições do Brasil, e especialmente no que se refere ao zebu, parece que as medidas dirigidas às fases de vida livre e infestante do ciclo de vermes gastro-intestinais ainda são pouco eficientes e anti-econômicas. Restam, então, as fases parasitárias e de contaminação, nas quais são utilizados os anti-helmínticos e as drogas ovicidas e ovistáticas.

Está claro que também estas medidas devem estar inseridas dentro de um contexto global de medicina veterinária preventiva e saúde animal, onde são levados em consideração não apenas os aspectos higiênico-sanitários como também os nutricionais, genéticos, de manejo e econômicos. Tudo isto deve levar em conta também as condições geo-econômico-sociais da região, pois de nada adianta preconizar medidas altamente técnicas se o peão ou fazendeiro não estiverem convencidos, seja por tradição, seja por ignorância ou falta de motivação. O conceito corrente de que verminose é assunto fácil que pode ser resolvido por leigos, tem prejudicado muito a pecuária brasileira. Verminose é assunto muito difícil, exige técnicos competentes, treinados minuciosamente. Um plano de controle de verminose para o gado zebu tem que levar em conta muitos problemas. Um dos principais é a falta de estudos globais sobre as verminoses, a bioclimatografia das formas de

vida livre dos vermes nas nossas condições por isso, para cada fazenda, cada pasto, é necessário um estudo particular. Amostras de fezes colhidas diretamente do reto de animais devem ser examinadas periodicamente; se o rebanho for muito grande, deve-se examinar pelo menos fezes de 5% dos animais, selecionados ao acaso. De um rebanho médio, colhem-se amostras de 10% dos animais e de um rebanho pequeno, pelo menos 20%. Contagem de ovos por grama de fezes nessas amostras dão idéia de quantos ovos de vermes estão caindo no pasto por dia, e quais famílias de vermes estão presentes.

Cultura dos ovos presentes nas fezes, fazendo com que evoluam até a fase de larvas infestantes, permitem o diagnóstico dos gêneros e de algumas espécies de vermes.

Estas contagens e cultura, além do exame clínico dos animais, da apreciação das condições geográficas e geológicas da fazenda e das finalidades e do tipo de manejo do gado, são fatores que vão permitir ao veterinário decidir a estratégia a adotar. Um gado fino no colônio, por exemplo, pode exigir medidas muito diferentes das aplicáveis em um gado de corte num pasto nativo de campo. O fato de estar-se na estação seca ou na estação das águas é também muito importante.

Não existe fórmula mágica para controle da verminose. Não se pode dizer que, por exemplo: em agosto, trate com o vermífugo A e em janeiro com o vermífugo B; só o conhecimento das condições especiais de um determinado rebanho em uma determinada internada em uma determinada época do ano, pode permitir a adoção de uma estratégia correta.

Não existe também um plano de

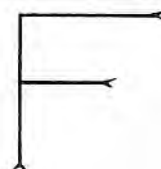
controle de verminose verdadeiramente eficiente que prescindia do microscópio. O "olhômetro" é instrumento pouco preciso, e que constantemente fere a parte mais sensível do fazendeiro, ou seja, o seu bolso. (V)



# FAZENDA SANTA TEREZINHA



São Luiz de Montes Belos - Goiás  
Prop.: FAUSTO RODRIGUES DA CUNHA  
Correspondência: Rua 3, 994 - Apto. 1002  
Fone 6-4058 - Centro - Goiânia - GO.



## FILHOS DE CHUMMAK

CONJUNTO FORMADO POR (E/D):  
BIZARRIA —  
BARDO —  
BABA —

Todos premiados na XXXI Exp./Goiânia/75.



BIZARRIA -  
Cont. 165 - 434 kg  
20 meses - 2º prêmio  
em Goiânia/75



BABA - Cont. 088 -  
524 kg. - 26 meses.  
3º Prêmio em  
Goiânia/75.

*Nossas Matrizes são inseminadas com reprodutores das melhores procedências do país: Chummak e Evarú.  
Venda Permanente de Tourinhos.*

# CONSELHEIRO PENNA

## VII Exposição Pecuária e de Conselheiro Pena

A cidade mineira de Conselheiro Pena foi palco, de 6 a 10 de agosto/75, de mais uma exposição, a VII Pecuária. Organizada pelo Sindicato Rural, obteve a colaboração da Prefeitura Municipal, ACAR, Ministério e Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

A mostra, apresentando um perfeito esquema de desenvolvimento, só poderia obter o êxito esperado. Rodeios, shows, diversos artistas de rádio e TV, foram o ponto alto daquela mostra agropecuária, que contou ainda com a participação de Elias Tavares, locutor agropecuário, por excelência.

Julgaram os animais os juizes dr. José Maria da Silva e dr. Abramo. Ao julgamento compareceram ainda os criadores Geraldo Soares de Paula e José Francisco de Góes. O presidente do Sindicato Rural e seus secretários recepcionaram, no encerramento da VI Exposição Pecuária de Conselheiro Pena, o Governador do Estado de Minas Gerais, sr. Aureliano Chaves, que proferiu discurso de encerramento. Suas palavras foram de estímulo à pecuária da região, que cresce no cenário nacional.

A revista "O Zebu no Brasil" representada por sua Equipe de Reportagens, esteve presente a este certame. Agradece a tantos quantos com ela colaboraram; em particular aos criadores, que foram os responsáveis pelo nosso sucesso maior. **PREMIADOS**

Estiveram expostos na VII Exposição Pecuária de Conselheiro Pena, os animais das raças Nelore, Guzerá, Indubrasil, Gir e ainda equinos e suínos. Os Prêmios foram entregues em solenidade programada pelo Sindicato Rural, na qual foram contemplados os seguintes animais e seus proprietários:



### RAÇA NELORE

Campeão Senior - GARIMPO - Prop. Geraldo Soares de Paula - Curvelo - MG. Reservado Campeão Senior JEQUITIBÁ - Prop. Amaury Vieira - Cons. Pena-MG. Campeão Touro Jovem - JUNCAL DA ZEBULÂNDIA - Prop. Amaury Vieira - Cons. Pena-MG. Campeão Júnior - JANGO - Prop. Geraldo Soares de Paula - Curvelo - MG. Reservado Campeão Júnior - REALENGO - Prop. Geraldo Soares de Paula - Curvelo-MG. Campeão Bezerra - BALÃO DE DARDANELOS - Prop. José Francisco de Góes - Teófilo Otoni-MG. Campeã Senior - GUARANÁ DO LAJÃO



### comissão organizadora

- Prop. Amaury Vieira - Cons. Pena-MG. Reservada Campeã Senior - LENDA - Prop. Geraldo Soares de Paula - Curvelo-MG. Campeã Júnior - AMORA DE DARDANELOS - Prop. Amaury Vieira - Cons. Pena - MG. Reservada Campeã Júnior - AMADA DE DARDANELOS - Prop. Amaury Vieira. Melhor Conjunto Progenie de Pai - ARQUEIRO DE DARDANELOS - AMORA DA DARDANELOS - ALAMEDA DE DARDANELOS - AMADA DE DARDANELOS - Prop. Amaury Vieira - Cons. Pena-MG.

### RAÇA GUZERÁ

Campeão Senior - DASTUR - Prop. Amarílio Caiado Fraga - Colatina-ES. Campeão Júnior - VAMPIRO - Prop. Ramiro Pereira Martins - Frei Inocêncio-MG. Campeã Senior - ARACI - Prop. Amarílio Caiado - Colatina-ES. Campeã Júnior - FERIBÁ - Prop. Amarílio Caiado Fraga - Colatina-ES. Melhor Conjunto Progenie de Pai - DASTUR - ARACI - BRITÂNICA - EGÍPCIA - Prop. Amarílio Caiado Fraga.

### RAÇA INDUBRASIL

Campeão Senior - GAVIÃO - Prop. Francisco Lopes de Almeida - Montanha-ES. Reservado Campeão Senior - BRASÃO - Prop. Fulgêncio Antônio da Silva Pereira - Itambacuri-MG. Campeão Júnior - JANGO - Prop. Francisco Lopes de Almeida - Montanha-ES. Reservado Campeão Júnior - LOUVE - Prop. José Francisco de Góes - Teófilo Otoni-MG - Campeão Bezerra - TEJO DA CANAFÍSTULA - Prop. Francisco José de Góes - Teófilo Otoni-MG. Campeã Senior - PARIS - Prop. Francisco José de Góes - Teófilo Otoni-MG. Campeã Júnior - CLARIM - Prop. Francisco Lopes de Almeida - Montanha - ES. Campeã Bezerra - MAGNÍFICA - Prop. Francisco Lopes de Almeida - Montanha-ES.

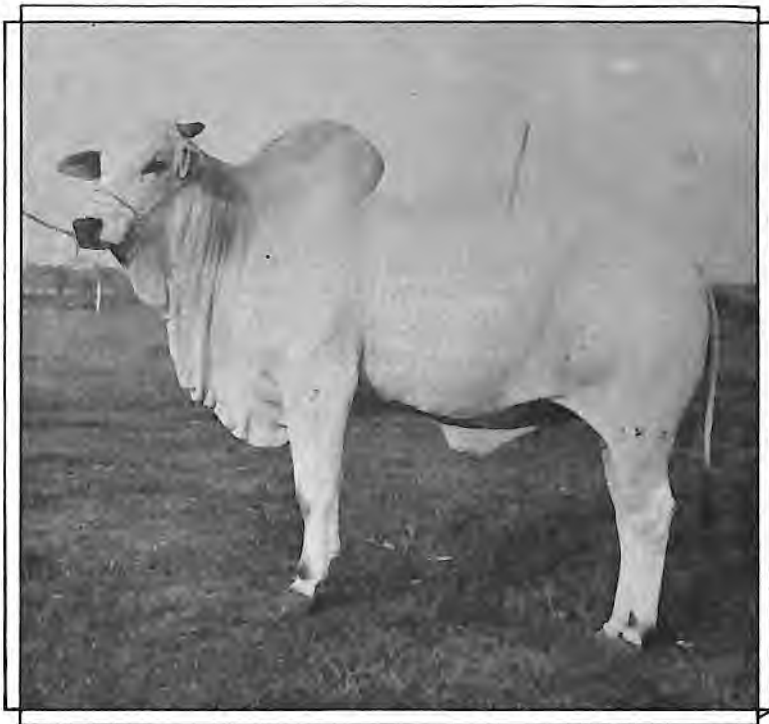
### RAÇA GIR

Campeão Senior - SUDOESTE - Prop. Grimaldo Barros de Paula - Galiléia-MG. Campeão Júnior - COLIBRI - Prop. Augusto Catão Neto - Galiléia - MG. Reservado Campeão Júnior - GOLIAS - Prop. Grimaldo Barros de Paula - Galiléia-MG. Campeão Bezerra - FOLGUEDO - Prop. Grimaldo Barros de Paula.

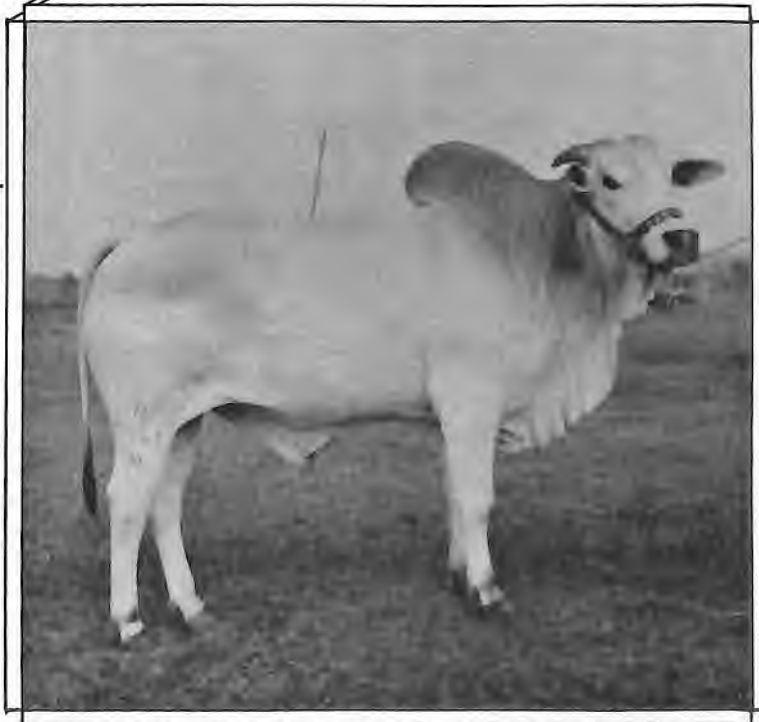


# FAZENDA JATOBÁ

Município de Bela Vista - MT  
Prop.: JOÃO LOUREIRO PINHEIRO  
End. p/ correspondência: Rua Barão do Ladario, 630 - Fone 250  
BELA VISTA - MT



ESCOTEIRO - Reg. A-9740, 36 meses  
Filho de Barãozinho e Alava-18.  
Reservado Campeão Touro Jovem  
na Exposição de Bela Vista-MT/75.



TAXATIVO DA INDIANA - Reg. A-9741.  
Filho de Importado THANJAVUR e LAGUMA  
- IND-5296.  
1º Prêmio na Categoria - Bela Vista, 1975.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

# FAZENDA S. JOSÉ DO PARAÍSO

Município de Leopoldina - M.G.  
Prop.: JAIR VIEIRA DE TOLEDO  
End. Rua Padre Júlio, 77 - Tel. 2659  
LEOPOLDINA - M.G.



**PARLAMENTO** - Cont. 2963 - 34 meses - 680 kg. - 1.º Prêmio e Campeão Júnior em Leopoldina 1975.

**"CRIA DO SR. CHIQUITO MAIA."**

**QUINTA** - Registro J-4873 - 56 meses - 1.º Prêmio e Campeã Sênior em Leopoldina 1975.



Lote Parcial das 130 matrizes Registradas da FAZENDA SÃO JOSÉ DO PARAÍSO, padreadas p/ Parlamento e Krishna Geeta Prema 321 - sendo este último crioulo do dr. Armando Milani.

**Venda Permanente de Tourinhos de boa Linhagem.**

## Raymond Jondet: As Vantagens da Inseminação

Raymond Jondet, diretor da União Regional das Cooperativas de Inseminação Artificial da Bretanha, França, esteve no Brasil na primeira quinzena de agosto, a convite da ABCZ, para observar "in loco" e analisar a situação da inseminação artificial no País. A convite de Edilson Lamartine Mendes, presidente do Sindicato Rural de Uberaba,

Jondet proferiu palestra sobre o assunto, ocasião em que se reuniu com o professor Francisco Megalli, catedrático de Patologia da Reprodução Animal da Escola de Veterinária de Belo Horizonte. Em entrevista que concedeu a esta revista, o professor Jondet lembrou que a primeira notícia que se tem da prática da inseminação data do princípio do Século XVIII, quando o monge-cientista Lázaro Spalanzani fez a primeira tentativa, na Itália, utilizando uma cadela.

### Esclarecimentos

Raymond Jondet teceu alguns comentários sobre a inseminação artificial, que definiu como "a utilização em um grande número de vacas, da mesma quantidade de sêmen que seria usada em apenas uma, na reprodução natural".

Depois de lembrar que a inseminação pode ser feita em qualquer animal, de qualquer raça em

qualquer idade reprodutiva, Jondet observou que, em nossos dias, a maior vantagem do processo está no fato de o congelamento do sêmen por tempo indeterminado, possibilitando o estabelecimento de amplo intercâmbio, até mesmo internacional. Isso, na sua opinião, é um grande passo na direção de um amplo processo de adaptação de diferentes raças e diferentes regiões geográficas, abrindo ca-

minho para a solução do problema de falta de alimentos em muitas áreas do mundo.

### Vantagens

"A principal vantagem oferecida pela inseminação artificial - disse o professor Jondet - é possibilitar o aumento rápido das qualidades genéticas do rebanhos. Mas o sistema oferece vantagens econômicas (baixo custo por animal reproduzido), zootécnicas (utilização de touros com qualidades genéticas devidamente provadas) e sanitárias (defesa contra a transmissão de doenças e outras). Cada ejaculação do touro na vagina artificial, mesmo com o uso de eletro-choque, rende entre 5 e 8 mililitros de sêmen o que representa 10 bilhões de espermatozoides. Isso, num touro de qualidade genética comprovada, é suficiente para a fecundação de, no mínimo, 200 vacas".

Referindo-se à positividade das fecundações, o professor Jondet sustentou: "Em nossas centrais de inseminação, na Bretanha, temos obtido, normalmente, média de 67% de fecundações positivas na primeira deposição de sêmen. A proporção de esterilidade entre as vacas costuma ser de 15%. Sobram, portanto, 18% de vacas que são submetidas a uma segunda inseminação, com resultado completo.

"Para a obtenção desse resultado - prosseguiu Jondet - o processo de inseminação deve ser perfeito. Ele pode ser comparado a uma cadeia de argolas, todas igualmente importantes. O mais importante é o touro, cuja qualidade é determinada pelos resultados do Teste de Progenie, geralmente obtido quatro anos após o nascimento do bezerro. A seguir, é imprescindível a existência de um laboratório de excelente qualidade e equipado. Depois, é preciso que as vacas

sejam de linhagem garantida. O técnico inseminador é de fundamental importância e até mesmo o criador desempenha papel básico, pois sua honestidade e seu sistema de criação precisam estar acima de quaisquer dúvidas."

### Incidência

Após observar que o processo da inseminação artificial é relativamente novo no Brasil e que entre nós ele mal começa a tomar corpo, Raymond Jondet esclareceu que na França o sistema já atinge a 70% das vacas existentes e que, na sua região - Bretanha e Normandia - a taxa é de 95%.

Jondet dirige duas centrais, uma em Rennes e outra em Plounevez. Seus 184 técnicos inseminadores realizaram deposições de sêmen em 754 904 vacas no ano de 1974. As duas centrais têm 98.633 sócios (a legislação francesa exige que a central pertença a uma cooperativa de criadores, ao contrário do Brasil, onde qualquer pessoa pode instalar uma unidade) os quais forneceram 258 touros para a retirada do sêmen. Sêmen de outros 250 touros de diferentes centrais também foi utilizado em 1974, dentro de um programa nacional de permuta, intercâmbio e pesquisa. Entre as pesquisas realizadas, destacam-se inseminações de origens zebuínas, em vacas de estirpe normanda, além de outras igualmente importantes.

Naquele ano, foram manipuladas nos laboratórios das centrais de inseminação de Rennes e Plounevez cerca de 3.350.000 doses de sêmen para armazenamento congelado (no Brasil a produção foi pouco superior a 1 milhão de doses em mais de 30 centrais existentes). Além disso, as centrais da Bretanha efetuaram inseminações em 10.822 porcas.



### 101 anos da Associação de Criadores da Holanda

A Associação Holandesa de Criadores de Gado comemora este ano 101 anos de existência. A informação consta do nº 2 da Gazetilha Agrícola dos Países Baixos (Holanda), que recebemos. O artigo sustenta que mesmo antes da fundação da Associação o gado leiteiro holandês já contava com prestígio internacional, mercê da aplicação de princípios básicos de tecnologia pecuária que, já naquela época, conferia à Holanda a possibilidade de manter média elevada de produção e de aparência exterior do gado extensiva ao rebanho. A Associação atua em 10 das 11 Províncias nacionais e seus sócios só podem utilizar touros devidamente aprovados e permitem, desde 1970, que suas vacas também sejam julgadas e homologadas. A Associação Holandesa de Criadores de Gado é uma aglomeração de três entidades - a dos criadores do gado preto e branco, do gado vermelho e branco e do gado Groninga.

### Registro Genealógico

A edição de dezembro de 1974 da revista Cebu, órgão oficial da Asociación Venezola de Criadores de Ganado Cebu publicou interessante artigo do técnico brasileiro J. Barisson Villares, traduzido por Jesús Alberto Chapellin, a respeito do Registro Genealógico do Zebu no Brasil, de 1939 a 1973. O artigo aparece com destaque nas páginas 4, 6 e 8 daquela publicação em que aparece com ênfase o trabalho que a ABCZ desenvolveu no setor. Na conclusão, afirma o técnico: "É possível que tenham ocorrido erros ou perdas de tempo na conquista de metas duvidosas, mas afinal o brasileiro acabou por encontrar os caminhos que satisfazem às exigências humanas.

Não há dúvidas de que o Registro Genealógico das raças zebuínas logrou a ordenação zootécnica, a disciplina, a evolução adequada e as definições sobre a utilidade de cada raça, no primeiro terço do século, a favor do zebu no Brasil".

### Assembléia da CIAGA

O editorial do Boletim nº 11 da Confederación interamericana de Ganaderos - CIAGA - sustenta que sua XI Assembléia Geral, a realizar-se em Toronto, certamente vai reunir, como em ocasiões anteriores, um grande número de criadores de todo o Continente e deverá servir como uma vitrine em que serão mostrados os progressos e os problemas experimentados pela pecuária continental. Prossegue o editorial afirmando que "poucos grupos associativos do mundo, principalmente no setor privado, têm a oportunidade de expor livremente seus pontos de vista, numa Tribuna desta natureza. Tal oportunidade é oferecida pela CIAGA, embora sejam escassos seus recursos, e ela só pode proporcioná-la graças ao espírito associativo revelado por muitas de suas associadas. Todavia - prossegue - devemos chamar a atenção para os gastos elevados que seremos obrigados a fazer. Portanto, queremos apelar às associações-membros para que cubram suas cotas a tempo. Só assim poderemos assegurar que nossa organização não é apenas mais uma das muitas que vão se extinguindo pela desídia de seus integrantes, privando dessa forma o setor mais importante da empresa privada no Continente da sua forma mais eficaz de promoção".

### Revistas

Também recebemos as revistas KB, da Associação de Criadores de Gado da Suíça, e Cebú y derivados, da Asociación Argentina de Criadores de Cebú, cujo destaque é dado, em amplo artigo, a uma caravana de criadores de diversas Províncias do País que seguiu para os Estados Unidos e o México, com o objetivo de estabelecer contatos destinados a abrir caminho à exportação de reprodutores e sêmen das estâncias argentinas. A caravana visitou diversos Estados dos dois países e esteve também, em visita turística, nas cidades de Nova York e Washington.

### Notícias

Os editores da Gazeta Agropecuária, de Vitória, nos solicitaram por carta o envio de notícias e informações sobre as atividades da ABCZ.

Nossa revista passará a ser enviada aos solicitantes, bem como notícias sobre a ABCZ, por intermédio da Assessoria de Comunicações da entidade. 

conclusão da página 12

pretende radicar-se em Uberaba. HUGO LEME FILHO - Instalações e Máquinas Aplicadas e Mecânica Aplicada.

Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; Ex-Catedrático de Mecânica, Máquina e Motores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; Ministro dos Negócios da Agricultura do Brasil (1964-1965); mais de 200 publicações; participação em dezenas de Congressos, no Brasil e no exterior; Nome mundialmente conhecido pelos seus trabalhos desenvolvidos em prol da agricultura. 

marca

a

# FAZENDA ÁGUA TIRADA

Maracajú — MATO GROSSO

de

## ARTHEMIO OLEGARIO DE SOUZA

Rua XV de Novembro, 710 - Fone 4-2399

CAMPO GRANDE — MATO GROSSO

APRESENTA OS CRIoulos DA FAZENDA AGUA TIRADA

marca

a



**ESCULTOR** - Cont. 146 - 22 meses - 650 kg. 1o. premio, Campeão Júnior e o melhor crioulo do município na Exp. de Maracajú-MT/75.



**FURIOZO** - Cont. 192 - 10 meses - 354 kg. 2o. premio e Res. Campeão Bezerro sendo o mais pesado da Exp./Maracajú-MT/75.



**CABOCHA** - Reg. Ab-9514 - 42 meses - 607 kg. Campeão Júnior em Campo Grande/74 - Res. Campeã Jovem em Maracajú/74 - 1o. Premio na Categoria em Maracajú-MT/75.



**FLAMULA** - Cont. 203 - 8 meses - 235 kg. 2o. Premio e Res. Campeã Bezerra. Produto de inseminação em Maracaju-MT/75.

CRIAÇÃO DE GADO NELORE E GIR - INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

## IDOLO DO PONTAL - O CAMPEÃO POPULAR



**IDOLO DO PONTAL** - Reg. A-4984 - 46 meses  
1030 kg. Grande Campeão na 1a. Interestadual de  
Nelore em Campos (RJ). Grande Campeão na 5a.  
Exp/Gov. Valadares/74 e Grande Campeão em Gov.  
Valadares/75. Venda de Sêmen à cargo da Tourampola-Lagedão(BA)

### **FAZENDA CASA BRANCA**

Atilio de Abreu Vieira

End.: R. Israel Pinheiro, 1696- Fone 3919  
GOVERNADOR VALADARES - MG

# FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Barretos — S.P. — Km. 450 - Rod. Matão/Colombia  
DE

LUIS MENDES PRATES E FILHOS

Corresp.: Av. 25, nº 1790 - Fone 22-3239 - Barretos - SP



ADITYA DO BRUMADO - P.O. - Reg. A-6879

Gonthur-Imp.  
Reg. 2686

ADITYA  
DO  
BRUMADO

Chamila-Imp.  
Reg. 7291



P.O. , filho de Aditya do Brumado.

ADITYA - VENDA DE SÊMEN À CARGO DA SEMBRA - Fone 22-2888 - BARRETOS - SP

**VENDA DE SÊMEN DO TOURO  
PIRAQUÊ A CARGO DE TOURAMPOLA  
LAJEDÃO - BA**



**PIRAQUÊ - Reg. 6161 - 58 meses - 980 kg.  
Filho de GOIACAN e ANEDOTA.  
Campeão Júnior em Ponte Nova/72,  
Grande Campeão da Raça em Ponte Nova/74  
e Grande Campeão da Raça em  
Governador Valadares/75.**

**ÁLAMO - Cont. 1259 - 17 meses - 350 kg.  
Filho de PIRAQUÊ - Reg. 6161 e ALAMEDA  
- Reg. N-79 - Reservado Campeão Bezerro em  
Governador Valadares/75.**



**CORTINA - Cont. 1200 - 24 meses - 450 kg.  
Filha de Piraquê e Senzala - reg. I-8756.  
Campeã Júnior em Governador Valadares/75.**



## **FAZENDA DO PÂNTANO E LIMOEIRO**

**URBANO DE ALMEIDA COSTA**

**End. da Fazenda - Município de Piedade de Ponte Nova - MG  
End. Cidade - Rua Dr. José Vieira Martins, 300 - Fone 1041**

**PONTE NOVA - MG**



# FAZENDA DA PEDRA

EDMUNDO P. BARBOSA DA SILVA  
End. São Fidelis (RJ) - Caixa Postal, 64  
CAMPOS - RIO DE JANEIRO

VISITE A FAZENDA DA PEDRA E  
ADQUIRA O SEU REPRODUTOR



**FISSORE DA S.C.** - Reg. 7293 - 81 meses - 967 kg. Filho de Karvadi, 3 vezes Campeão. 1º Prêmio, Reservado Campeão Senior na 1ª Exposição Interestadual de Nelore em Campos (RJ)/74 - **VENDA DE SÊMEN A CARGO DA TOURAMPOLA** - Lagedão - Bahia.

**JOK DA RANCHO VERDE** - Reg. 5858 - 37 meses - 870 kg. Filho de Karvadi. 2º Prêmio em Uberaba/74 - 2º Prêmio em Campos na Interestadual de Nelore/74 1º Prêmio e Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão da Raça em Nanuque/75 e 1º Prêmio e Campeão Touro Jovem em Gov. Valadares/75.



**VENDA DE SÊMEN DO TOURO "FISSORE"**  
**A CARGO DA TOURAMPOLÁ - LAGEDÃO - BA**

# FAZENDA BARRA DO PEIXE BRANCO

DIOMARIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA (NENEN MATIAS)

Rua 7 de Setembro, 2271 - Fone 3367  
GOVERNADOR VALADARES - MG

MARCA

DT

MARCA

DT



**HANOI** - Reg. 62 17 - 61  
meses - 850 kg. Campeão  
Senior na VI Exposição  
de Gov. Valadares/75.

MARCA  
DT



**Renovado** - Reg. 5412 -  
40 meses - Campeão Be-  
zerro em Gov. Valadares  
- 73 — Campeão Júnior  
- Gov. Valadares/74 e  
Campeão Touro Jovem  
em Gov. Valadares/75.  
795kg.



Conjunto Progenie de  
Pai e Melhor Conjunto  
da Raça Guzerá na VI  
Exp. de Gov. Valadares/75.



**GUARANÁ** - 59 meses - 560 kg.  
- reg. 1234 - Campeã Novilha em  
Gov. Valadares/73 e Campeã Senior  
em Gov. Valadares/75.



**SAILI** - Cont. 1010 - 470 kg., 26 meses  
- Campeã Júnior - Gov. Valadares/75.

VENDA DE SÊMEN DO TOURO SANGRENTO  
A CARGO DA "CIPLAN" - MANHUMIRIM - MG

# O que fez o DDG

Dadas as observações no andamento dos diversos serviços do Departamento de Genealogia, foi verificada uma série de irregularidades e pontos de estrangulamento na sua execução, que variavam desde a recepção e informações aos criadores, até a erros grosseiros e falsificações graves de documentos dos arquivos do Departamento, inclusive de certificados genealógicos.

Verificou-se, também que essas irregularidades ocorreram mais por falta de um esquema de trabalho eficiente, que oferecesse à direção melhores condições de controle de serviços, com funcionários mais orientados e disciplinados e, principalmente, acomodações adequadas do prédio da ABCZ. A falsificação de certificados de registros, que absorveu grande parte do tempo disponível, com sindicâncias e inquéritos administrativos, envolvendo funcionários, criadores e comerciantes de gado, é um exemplo típico das deficiências citadas.

Isto posto, procurou-se elaborar novo sistema administrativo, substituindo, contratando funcionários e técnicos, criando novo setor de serviço, distribuindo tarefas específicas aos diversos setores, modificando o sistema de atendimento às fazendas, com emissão de circulares informativas, etc. Ainda não foi atingida a meta ideal, mas muitas correções já foram feitas.

**Criação do Setor de Arquivos**  
Os Setores de Controle e Registro efetuavam distintamente as transferências e o arquivamento dos papéis, com movimentação e acúmulos constantes de funcionários nos arquivos, causando, não raro, desencontro de documentos. Além disso, ambos os setores promoviam a busca e pesquisa para as emissões de certificados. Dessa forma, para

unificar o serviço e dar uma estrutura mais racional, foi proposta à diretoria, a criação do setor de arquivos, que embora funcione há apenas oito meses, já apresenta resultados positivos.

**Zoneamento-Sede-Escritórios**  
O Serviço de Registro e Controle Genealógico vinha atendendo aos criadores, sem esquema definido. Não raro acontecia ficar na dependência exclusiva da conveniência dos mesmos, com acúmulo de serviço em determinadas épocas, a ociosidade em outras dificultando inclusive, a manutenção de técnicos à disposição da Entidade. Não raro, também os criadores deixavam de ser atendidos por falta exclusiva de critérios. Decidiu-se, então, instituir o sistema de zoneamento, agrupando os criadores em seis zonas distintas com atendimento em controle e registro, semestralmente. Para atender os associados, comerciantes (mascates), criadores novos e casos imprevistos, foi criada uma zona denominada "zero", com visitas indeterminadas, pois esses criadores nem sempre podem aguardar seis meses para serem atendidos. Para que se iniciasse o zoneamento, foi necessário um levantamento completo dos criadores, uma verdadeira operação pente-fino, quando verificamos que muitos deles não eram atendidos há mais de um ano, reclamando com razão. Para o DDG criava uma situação constrangedora, pois deixava de cumprir o regulamento que determina o controle dos produtos antes da desmama. Felizmente, esta situação está praticamente solucionada, já em fase final as visitas da sexta zona, iniciando o primeiro do segundo semestre. Com esse esquema aumentou sobremaneira o número de controles e registros. Mas também aumentaram os serviços burocráticos, emissão de certificados, etc., forçando o Departamento a contratação de novos funcionários, controladores, técnicos, além da aquisição de móveis e utensílios. Idêntico procedimento está sendo adotado nos escritórios.

**Contratação de Técnicos**  
Com a dinâmica criada pelo zoneamento e reorganização das Provas Zootécnicas - sede e ETRs - houve necessidade de contratação

de novos técnicos, controladores, funcionários burocráticos, três controladores, substituídos quatro funcionários, a fim de que fosse possível acompanhar a evolução dos trabalhos. Em sua maioria, os técnicos e controladores foram contratados ainda sem experiência, necessitando por este motivo de um período de estágio e adaptação de trinta a noventa dias.

Para desenvolver os trabalhos de registros e controle, o Departamento de Genealogia contou, também, com a valiosa colaboração de auxiliares técnicos, normalmente recrutados entre os criadores, trabalhando em regime de diária, conforme autorização da atual diretoria.

Após o estágio, os técnicos foram enviados para Belo Horizonte e Campo Grande, a fim de reforçar o atendimento naqueles escritórios. Dois deles, por interesses particulares, demitiram-se da entidade, mas outros foram contratados.

Com o atual quadro, está havendo, no momento, maiores condições de efetuar a contento os atendimentos que forem solicitados, excetuando a expedição de certificados, cujas razões serão esclarecidas em tópico correspondente.

## **Regulamento do SRGRZ**

Para solucionar certos senões no regulamento, foi elaborado um estudo para sua reformulação, o que foi aprovado pela atual Diretoria. Dois aspectos parecem ser os mais importantes: a introdução da nova nomenclatura: PO, PC e LA e a redução nos prazos das comunicações de cobrição e nascimento, de noventa para sessenta dias. Para melhor encaminhamento do Processo de Inseminação artificial, todo este capítulo foi modificado, no regulamento.

## **Provas Zootécnicas**

O Ministério da Agricultura e a ABCZ têm dado ênfase às provas Zootécnicas. Dessa forma, foram feitas algumas modificações no regulamento do serviço, outras provas foram criadas, etc. Assim, foram introduzidas: A Avaliação de Progenie, a nível de rebanho ainda a reformulação do Regulamento para o Controle Leiteiro, desenvolvimento ponderal e ganho de peso.

## INFORMAÇÃO

O Controle Leiteiro pertencia à Fazenda Getúlio Vargas, passando a ser executado pela ABCZ em setembro de 1974, conforme autorização competente. Foi ampliado o campo de pesquisas através de convênio com a Escola de Veterinária da Universidade de Minas Gerais e a Central de Inseminação Lagoa da Serra e ABCZ/SPZ.

Foi elaborado um programa de expansão das Provas Zootécnicas aos Escritórios, Delegadas e Filiadas, além de sua divulgação no sentido de alertar os criadores das vantagens da participação de seus animais e aquisição de reprodutores que tenham se submetido aos testes.

**Certificados de Controle**  
Com o crescimento do serviço de controle Genealógico, numa proporção anual entre 20% e 30%, tornou-se impossível, ao DDG, por meios mecânicos, emitir em dia todos os certificados, com genealogia conhecida. Dessa forma, a exemplo de outras entidades congêneres, foi apresentado à diretoria, um plano visando a emissão de certificados de controle com uma genealogia apenas pelo próprio criador. Através desse processo, fornece-se aos criadores uma relação de todos os produtos controlados, para a emissão de Certificados. Emitidos, voltariam ao serviço para assinatura do Diretor e autenticação, se possível, com plastificação. O criador que desejasse a genealogia completa de alguns animais, solicitará ao DDG, que o atenderá como serviço extra, mediante uma sobre-taxa. Esse novo sistema teve a aprovação recente da Diretoria, inclusive dos modelos que serão impressos, e a aplicação está na dependência exclusiva da homologação do regulamento do Serviço de Registro Genealógico pelo Ministério da Agricultura.

### **Outros Assuntos**

Houve participação do DDG na elaboração da tese da ABCZ à CIAGA na cidade do México, sobre exportação de sêmen, bem como sugestão de nomes para compor o Conselho Técnico das Raças Zebuínas e ainda participação na organização da exposição próxima passada. A ABCZ esteve representada pelo Departamento de Genea-

logia na Exposição do Paraguai, (Assunpcion) e no encerramento da prova de ganho de peso, em Sertãozinho-SP, além da haver promovido uma reunião de todos os técnicos da Entidade para conhecimento de novas metas administrativas e outros assuntos. Seguem-se quadros estatísticos do Serviço de Genealogia da ABCZ:

### **QUADROS DEMONSTRATIVOS**

#### **A - ANIMAIS REGISTRADOS NO LIVRO FECHADO**

| <u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>          | <u>MACHOS</u> | <u>FEMEAS</u> | <u>TOTAL</u>  |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Sede                           | 1.504         | 16.141        | 17.645        |
| São Paulo                      | 715           | 9.114         | 9.829         |
| Pernambuco                     | 102           | 1.026         | 1.128         |
| Pará                           | 67            | 866           | 933           |
| Paraná                         | 587           | 4.022         | 4.609         |
| Goiânia                        | 442           | 3.401         | 3.843         |
| Escritórios Técnicos Regionais | 1.388         | 15.269        | 16.637        |
| <b>TOTAL</b>                   |               |               | <b>54.524</b> |

#### **B - ANIMAIS REGISTRADOS NO LIVRO AUXILIAR**

| <u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>        | <u>FÊMEAS</u> |
|------------------------------|---------------|
| Sede                         | 13.296        |
| São Paulo                    | 10.222        |
| Pernambuco                   | 457           |
| Pará                         | 726           |
| Paraná                       | 5.851         |
| Goiânia                      | 8.718         |
| Paraíba                      | 154           |
| Escritório Técnico Regionais | 9.372         |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>48.796</b> |

#### **C - ANIMAIS REGISTRADOS NO LIVRO ABERTO**

| <u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>   | <u>MACHOS</u> | <u>FÊMEAS</u> | <u>TOTAL</u> |
|-------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Sede                    | 99            | 1.525         | 1.624        |
| Paraíba (Filiada)       | .....         | 39            | 39           |
| Esc. Técnicos Regionais | 33            | 425           | 458          |
| <b>TOTAL</b>            |               |               | <b>2.121</b> |

**QUADRO DEMONSTRATIVO**

| <u>RESUMO</u>                             | <u>MACHOS</u> | <u>FÊMEAS</u>  | <u>TOTAL</u>   |
|-------------------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| Animais Registrados no Livro Fechado      | 4.754         | 50.458         | 55.212         |
| Animais Registrados no Livro Auxiliar     | .....         | 48.796         | 48.796         |
| Animais Registrados no Livro Aberto       | 132           | 1.989          | 2.121          |
| <b>Total Geral de Animais Registrados</b> | <b>4.886</b>  | <b>101.243</b> | <b>106.129</b> |

**SETOR DE ARQUIVOS**

Atividade do Setor de Arquivos no Período de 18/10/74 a 11/07/75

|                                          |        |
|------------------------------------------|--------|
| Segundas Vias de Controle                | 1.901  |
| Certificados de Controle Expedidos       | 25.031 |
| Transferências de Controle               | 19.186 |
| Transferências de Registro (Sede)        | 9.287  |
| Transferências de Registro (Delegada)    | 13.491 |
| Segundas Vias de Registro                | 1.688  |
| Comunicações de Mortes de Registro       | 745    |
| Correspondências Despachadas             | 661    |
| FRGs. Solicitadas pelos ETRs e Delegadas | 1.713  |
| IBCs.                                    | 356    |
| ACCs. tiradas                            | 13.308 |

**A - ANIMAIS CONTROLADOS NO PERÍODO DE JUNHO/74 A MAIO/75**

| <u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>          | <u>MACHOS</u> | <u>FÊMEAS</u> | <u>TOTAL</u>   |
|--------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| Sede                           | 20.493        | 20.957        | 41.450         |
| São Paulo                      | 15.374        | 14.875        | 30.249         |
| Pernambuco                     | 2.112         | 2.118         | 4.230          |
| Pará                           | 902           | 883           | 1.782          |
| Paraná                         | 6.958         | 6.853         | 13.811         |
| Goiânia                        | 5.131         | 5.208         | 10.339         |
| Praia                          | 1.789         | 1.828         | 3.617          |
| Escritórios Técnicos Regionais | 28.818        | 28.985        | 57.803         |
| <b>TOTAL</b>                   |               |               | <b>163.281</b> |

**B - ANIMAIS CONTROLADOS NO LIVRO AUXILIAR**

| <u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>          | <u>MACHOS</u> | <u>FÊMEAS</u> | <u>TOTAL</u> |
|--------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Sede                           | 1.009         | 1.216         | 2.225        |
| São Paulo                      | 1.399         | 1.442         | 2.841        |
| Pernambuco                     | 41            | 37            | 78           |
| Paraná                         | 731           | 699           | 1.430        |
| Goiânia                        | 260           | 208           | 468          |
| Escritórios Técnicos Regionais | 1.041         | 940           | 1.981        |
| <b>TOTAL</b>                   |               |               | <b>7.023</b> |

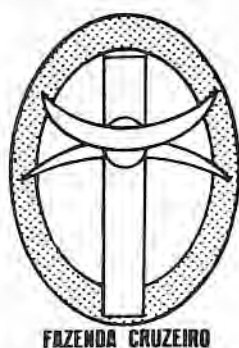
**C - ANIMAIS CONTROLADOS NO LIVRO ABERTO**

| <u>ÓRGÃO EXECUTOR</u>          | <u>MACHOS</u> | <u>FÊMEAS</u> | <u>TOTAL</u> |
|--------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Sede                           | 541           | 484           | 1.025        |
| Escritórios Técnicos Regionais | 210           | 169           | 379          |
| <b>TOTAL</b>                   |               |               | <b>1.404</b> |

| <u>RESUMO</u>             | <u>MACHOS</u> | <u>FÊMEAS</u> | <u>TOTAL</u> |
|---------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Animais Controlados no LF | 81.577        | 81.707        | 163.284      |
| Animais Controlados no LX | 4.481         | 4.542         | 9.023        |
| Animais Controlados no LA | 751           | 653           | 1.404        |

|                                           |               |  |  |
|-------------------------------------------|---------------|--|--|
| <b>TOTAL GERAL DE ANIMAIS CONTROLADOS</b> |               |  |  |
| <b>MACHOS</b>                             | <b>86.809</b> |  |  |
| <b>FÊMEAS</b>                             | <b>86.902</b> |  |  |





# FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

marca



**CABANO DA JANDAIA -**  
Nasc. 04/02/73 - 650 kg.  
Filho de Dumú (Campeão Nacional)  
Campeão Júnior e Reservado  
Grande Campeão da Raça  
na XX Exposição de  
Anápolis/75.

Água Limpa — Goiás  
Proprietários:

**JORGE LABECA**  
**E**  
**GLENIO LABECA**

## FAZENDA CORUMBA



**criação de  
NELORE**

**E CAVALOS  
CAMPOLINA**

## **R**AMON **C**ARNEIRO PROMOÇÕES AGROPECUÁRIAS

*Apresentando um know-how de vinte anos de experiência, vem merecendo a preferência dos organizadores das grandes promoções agropecuárias: Uberlândia, Barretos, Fernandópolis, Caxambu e outras mais.*

*Ramon Carneiro Promoções Agropecuárias encarrega-se de: organograma - protocolo - atrações - recepção. Inclusive: serviço de som no recinto. Atendimento sem compromisso e tudo financiado pela empresa. O interessado só paga após o término da exposição.*

**Ramon Carneiro Promoções Agropecuárias - Rua Helvetia, 134 - São Paulo - SP**



**MONGE** - Cont. 1521 - Reg. 2564  
 -Campeão Júnior em 65 - Uberaba  
 - MG. Com 617 kg. aos 20 meses—  
**SÊMEN A VENDA À CARGO DA**  
**CIPARI — Londrina - SP.**



**LORD** — mais um extraordinário reprodutor da Fazenda Ribeirão dos Dourados.

**INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

## **FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS**

Município de Conquista — MG.

MARCA



de

**DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES**

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL**

CARIMBO



Endereço p/correspondência: - R. São Sebastião, 40  
 Fones: 32-1371 e 32-3576 - Uberaba - Minas Gerais

**YK**

**FAZENDA YPIRANGA**

Yoshiki Katsuyama  
Criação e Seleção da Raça Nelore  
Loanda - PR  
Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama  
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438  
Cx. Postal 450 - Maringá - PR  
Venda de Reprodutores

**YK**

**FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11**

DARWIN DA S. CORDEIRO  
ALMENARA — MINAS GERAIS  
Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL E NELORE**

**FAZENDA SANTA ISABEL**

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8  
Vva. Clibas de Almeida Prado e  
Vicente de P. Almeida Prado Neto

**SELEÇÃO GIR E NELORE**

End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S. Paulo-SP  
Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo  
venda permanente de reprodutores

FAZENDAS — SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás  
Cachoeira do Verissimo - Goiandira - Goiás  
SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás  
Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás

Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel. João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da Raça Gir Altamente Selecionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de Corte.

**FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**

Município de Corrego do Ouro  
Criação e Seleção da Raça Nelore  
Venda permanente de Reprodutores  
Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza  
Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236  
SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO

**FAZENDA DA BOCAINA**

Marca

**JO**

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)

Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

**EC**

**FAZENDA MEXICANA**

de

ERNANI T. CORDEIRO

Almenara - MG.

Um dos braços da marca 11 que vai destacando

Venda permanente de Nelore e Indubrasil

Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

**EC**

**FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO**

Seleção de gado Gir e Indubrasil

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira  
Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

UBERLÂNDIA — MG

marca

**JZ**

**GRANDE HOTEL**



DE SÃO PAULO A  
BRASILIA EM 2 ETAPAS  
VIA UBERABA

100 APARTAMENTOS E  
50 QUARTOS EM DOIS  
EDIFÍCIOS INTERLIGADOS  
4 ELEVADORES - RÊDE  
TELEFÔNICA INTERNA  
LAVANDERIA E TINTU-  
RARIA - COPA NOTURNA  
SALAS DE ESTAR E CON-  
FERÊNCIAS. RESTAURAN-  
TE - BAR GALO DE OURO  
E CINE METRÓPOLE NO  
CONJUNTO.

**AV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 350**

**38100 - UBERABA - TRIÂNGULO**

Fones: DDD-0343

32-2881 32-2884

32-2882 32-2885

32-2883

**UMA EMPRESA DE PE-  
CUARISTAS PARA OS  
PECUARISTAS**

Propriedade e adminis-  
tração da CIA. CINEMA-  
TOGRÁFICA SÃO LUIS



Não Perca Tempo.  
ASSINE "O ZEBU  
NO BRASIL".  
Remeta-nos Hoje  
Mesmo o cupon  
abaixo !

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL — CHEQUE VISA-  
DO OU ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL — REVISTAS DE  
ORIENTAÇÃO TÉCNICA AGRO PECUÁRIA LTDA; RUA MANO-  
EL BORGES, 24 ou R. OLEGÁRIO MACIEL, 23 - UBERABA - MG

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

1 ano ☐ Cr\$ 200,00

Estado \_\_\_\_\_  
2 anos ☐ Cr\$ 350,00



A EQÜINOCULTURA  
BRASILEIRA ESTÁ  
DE PARABÉNS  
A **rotal** LANÇARÁ  
 SET

BREVEMENTE UMA REVISTA  
ESPECIALIZADA EM

**EQÜINOS E SIMILARES**

# JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore  
puro de Origem  
com 70 anos de  
tradição

Depto. de Agro-Pecuária  
**FAZENDA DIAMANTE**

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central

Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA

Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA

Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de  
equinos Mangalarga  
Marchador

## FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

AS

AS

ANDIRÁ — PARANÁ

## FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore

Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires

Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

Waldemar Moreira

Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230

ARAGUARI - MG

marca  
75

marca  
75

## FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Marca

F  
do Gado

Criador, selecionador e exportador de GIR,  
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339

CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665

RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

F  
do Gado

KG

### FAZENDA CHAPARRAL

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos  
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÓCHA

Endereços: (fones) 32-4333 e 32-2675  
UBERABA — MINAS GERAIS

KG



### FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguáçu - PR  
de

IRMAOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98  
Mandaguáçu — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



### ESTÂNCIA COQUEIROS

NELORE PADRÃO E MÓCHO

Condomínio José Amendola Neto  
O. R. Álvaro Francisco Amendola  
BARRETOS — SÃO PAULO



### FAZENDA STA. BÁRBARA

Município de Monte Carmelo  
Criação e Seleção de Gado Gir  
AVELINO LASSI

End.: Rua Tito Fulgêncio, 475 Fone: 543  
MONTE CARMELO — M. G.



Oswaldo Maestrello, em qualquer exposição que passe, sempre recebe prêmios, pela excelência de seus animais expostos, criados nas Fazendas Santa Rita de Minas Ltda. A foto acima mostra uma parte desses prêmios, merecidamente ganhos pelas representações da marca "SR".

O sr. Álvaro Francisco Amêndola, emérito criador na cidade paulista de Barretos, teve seu nome citado pelos arenistas, para figurar com candidato a prefeito da cidade do "Peão". Não teve ainda tempo suficiente para pensar no assunto, pois acaba de chegar dos Estados Unidos, de onde voltou no auge do entusiasmo: importou oito magníficos animais Quarto de Milha, da mais alta linhagem, os quais farão parte do seu apurado plantel.

Lembrete amigo: dia 9 de julho, mas de 1976, será realizado o I Leilão de Gado na Fazenda Nova Índia-Brumado, em Barretos-SP. Sem dúvida, de Nenê Costa e Rubico de Carvalho. Voltaremos a falar sobre o Leilão.

Ao dr. Marum Jazbik, criador de gir em Itaguaí-RJ, os nossos agradecimentos pela sua visita aos nossos escritórios, quando de sua vinda a Uberaba. Esperamos que continuei faturando alto com seu plantel, todo ele adquirido do tradicional e saudoso Ronan Rodrigues Borges. Este requintado plantel é composto de 150 animais, de procedência "R".

S.A. Curtume Carioca, na pessoa de seu diretor Financeiro, sr. Lederman, adquiriu há pouco, todo o rebanho Guzerá da Fazenda Nova Delhi, de propriedade do dr. Joel de Paiva Cortes. Parabéns pela excelente aquisição.

Plínio Carneiro, criador de Nelore nos municípios de Pedrinópolis e Barra da Garças e gentil como sempre, recebeu em sua

residência oficial em Uberlândia, Hélio e Miguel, dois repórteres da revista "O Zebu no Brasil". Eles vieram encantados com o fino plantel daquele criador.

Sempre que nossa equipe de reportagens se desloca para Barretos, e visita invariavelmente os escritórios das Fazendas Nova Índia-Brumado, é cordialmente recebida pelos funcionários daquela casa srs. Hermelindo Sarti (Bílico), Antônio de Almeida e o nosso bom e jovem amigo Geraldo Maggla Costa.

João Carlos França, criador de gir em Cachoeira de Macacu-RJ, fez sua brilhante estréia na Exposição de Cordeiro/75. Quem trouxe tão boa notícia daquela Exposição foram nossos repórteres Hélio e Roberto.

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, comunica a todos o falecimento do Diretor Geral do seu Departamento de Agropecuária, dr. Acácio Miguel de Széchy, ocorrido nos primeiros dias do mês de agosto. Aos seus familiares e àquela Secretaria, as nossas sinceras manifestações de pesar pela grande perda.

Nasceu há pouco BADEJO, filho do raçador Indubrasil "Cruzeiro", das Fazendas Bom Jardim e Forno de Bolo, na cidade de Pedra Azul-MG. O bezerro tem todas as características de um futuro campeão, e é propriedade do dr. Marcílio de Almeida Pires.

Francisquinho e KEHD, da Estância Marajá, em Barretos-SP, estão faturando alto pelo índice de comercialização alcançado pelos produtos que mantêm à venda. É conveniente salientar que estes produtos são provenientes dos maiores e melhores rebanhos bovinos do País.

Em palestra com nosso amigo Euclydes Marcos Pettersen da Fazenda São Marcos em Tumiritinga-MG, o mesmo nos relatou que a partir do mês de Outubro próximo, já se iniciam ali em sua fazenda, os primeiros nascimentos de bezerros, cruzamento BEEFALO. Trata-se de um cruzamento conseguido com o Búfalo Bison 3/8, Charolês 3/8, Hereford 1/4, descoberto no mundo unicamente pelo extraordinário norte americano Mr. Steven C. Basolo, na Califórnia. O sr. Pettersen todo eufórico, solicitou-nos uma publicidade de sua produção, mas, como nossa especialidade é somente das raças zebuínas, lamentavelmente não pudemos atendê-lo.

José Eduardo Faria Lima vendeu um garrote de nome "DOMADOR DA SANTA HELENA", Nelore Mocho, filho de "Moleque", ao senhor Antônio Carrera - Fazenda São Miguel, Macaé (RJ). "DOMADOR DA SANTA HELENA", controle nº 195., obteve na recente Exposição de Campos, os prêmios de Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão. "Domador da Santa Helena" pesa 492 kg. e tem 22 meses de idade.

Arthêmio Olegário de Souza, considerado um dos maiores criadores do Estado de Mato Grosso, residente em Campo Grande, esteve presente à Exposição Agropecuária de Maracaju-. E como não poderia deixar de ser, o animal de nome "Laboratório", levantou o prêmio de Campeão Bezerro/75. Muitos outros prêmios ainda virão, ganhos por este animal, que promete muito.



## FIQUE POR DENTRO

Ivens Sathler

### "CHINCH BUG"

Depois dos murmurios, os comentários públicos sobre o "Ching Bug" começam a avolumar-se. E nossa coluna, essencialmente dedicada à agro-pecuária, não poderia silenciar. A realidade está aí.

Afinal o que é "Chinch bug" ?

Para os menos avisados, o apelido que, de alguma forma, até soa bem aos nossos ouvidos, pode dar a impressão de ser uma nova dança americana... Antes fosse... A dura realidade é que estamos diante de uma das mais temíveis pragas das pastagens, mil vezes pior do que a "cigarrinha"... Ela atinge a pecuária dos Estados Unidos há mais de 170 anos, destruindo extensas e valiosas áreas de pastos. Milhões de dólares já foram gastos na tentativa do seu controle, sem que uma solução definitiva tenha sido encontrada. Ela continua sua obra devastadora. "Ching bug", numa tradução aproximada, quer dizer inseto ou bicho fedorento, semelhante ao percevejo. O responsável é um inseto cujo nome científico é *Blissus leucoptero*..

#### Espantosa multiplicação e difusão

A fêmea coloca, em média 200 ovos, num período de quatro semanas e numa velocidade de três gerações por ano. Está intimamente ligado ao capim Tanner glass, conhecido entre nós como *Brachiaria*, através do qual teria penetrado no Brasil. Inicialmente foi detectado na Fazenda Massaracá, situada no município de Fortuna de Minas (MG). Espalhando-se de maneira incontrolável através das sementes ou mudas de *Brachiaria*, calçados, patas do boi, veículos, etc. foi detectado posteriormente nos municípios de Pará de Minas, Iguatama, Campo Belo, Arcos, Uberaba, Sete Lagoas e outros, todos no estado de Minas Gerais.

#### Sabotagem

Alguns entomólogos, incluindo-se entre eles nomes respeitáveis como os de Lobato e Costa Júnior, alimentam graves suspeitas de como esta praga teria chegado até nós. Não está afastada a hipótese de uma sabotagem a nossa pecuária, tal como pode ter acontecido a nossa cafeicultura e citricultura, respectivamente com a ferrugem e cancro cítrico. Lobato vai mais longe: "Embora ainda se trate de especulações, ouvi de um técnico paulista que o carvão da cana-de-açúcar teria sido trazido a São Paulo por um agrônomo estrangeiro,

sul-americano, numa operação típica de guerra econômica".

#### As providências

As nossas autoridades em sanidade vegetal estão alarmadas. Uma verba de 2,5 milhões de cruzeiros já foi solicitada ao Ministério da Agricultura Inseticidas específicos, naturalmente de baixa toxicidade para o gado, já estão sendo aplicados e os resultados sendo observados. Não está fora de cogitações, a médio e longo prazo, o emprego de inimigos naturais ou controle biológico.

Tão logo haja novidades, voltaremos ao assunto.

### MARCAÇÃO POR CONGELAMENTO

Uma novidade na marcação do gado começa a se popularizar. Trata-se da marcação por congelamento que elimina desumanidades causadas pelo ferro em brasa. *Keith Farrell*, veterinário do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, está desenvolvendo o novo processo que tem se mostrado mais eficiente e de fácil manejo. Consiste na utilização de gelo seco, álcool e uma barra-carimbo. O local é previamente raspado, esfregando-se sobre ele uma solução de álcool. Depois é só aplicar a barra-carimbo supercongelada que, em 10 ou 20 segundos destrói as células produtoras de pigmentação da pele. A operação é absolutamente indolor.

### COMO SUBSTITUIR O LEITE DO BEZERRO

O dr. Elyr Rosas, um dos veterinários mais atuantes de Minas Gerais, responsável pela assistência técnica a importantes fazendas das redondezas de Belo Horizonte, nos envia sua fórmula para alimentar bezerros, com a qual tem obtido excelentes resultados. A fórmula para 100 kg. é a seguinte:

|                                  |          |
|----------------------------------|----------|
| Leite em pó, ou desnatado e seco | 74,613kg |
| Fubá                             | 23,00 kg |
| Farinha de osso                  | 1,00 kg  |
| Aurofac B-12                     | 1,300kg  |
| Rovimix A + D3                   | 0,025kg  |
| Sulfato de Ferro                 | 0,026kg  |
| Sulfato de Cobalto               | 0,011kg  |
| Sulfato de Cobre                 | 0,025kg  |
|                                  | <hr/>    |
|                                  | 100,00kg |

Esta fórmula contém 28,16% de proteínas e deverá ser fornecida após a fase de administração do colostro. Deverá ser misturada em água morna, de tal maneira que se forneça 1 litro da mistura para cada 10 quilos de peso vivo do bezerro, dentro das seguintes proporções: 200 gr., de 8 a 14 dias; 400 gr., de 15 a 21 dias; 500 gramas, de 22 a 49 dias, 300 gr., de 50 a 100 dias, junto com o concentrado e forragem, fornecidos à vontade.



**XPO UR**

**Uma nova filosofia em exposições:**

- planejamento - organização - administração.
- shows e promoção em geral.
- 1500 m<sup>2</sup> de cobertura de alumínio em estruturas metálicas.
- “stands” modulados e acarpetados.
- iluminação de áreas com refletores de mercúrio.
- palco com som profissional.

**EXPOTUR - exposições, promoções e turismo Ltda.**

Rua 4 de abril, 616 - Marília (SP) - Cep - 17500

São Paulo - fone 62-1336

**VISITE E PARTICIPE**

**I FICAM - FEIRA INDUSTRIAL DE CAMPINAS - SP**

**I FITAL - FEIRA DA INDÚSTRIA TÉCNICA DA**

**ALIMENTAÇÃO - CAMPINAS - SP**

**DE 20 A 30 DE SETEMBRO**

# PROGRAMA TRIPLICE + RALGRO®



## FOSBOVI

mineralização correta com alto teor de fósforo de elevada assimilação.



## TETRAMISOL

vermifugo de amplo espectro a forma mais simples de combater as verminoses pulmonares e intestinais.



## vitagold ADE

uma única aplicação de 2 ml., vitaminas essenciais para 3 meses.



## RALGRO

anabólico que proporciona maior assimilação do alimento e maior ganho de peso.



## TORTUGA COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MÁTRIZ - S. PAULO  
R. Progresso, 219  
tel.: 247-1066 PABX

FILIAL - P. ALEGRE  
Av. Farrapos, 2955  
tel.: 22-7747 Cj. 2

ESCRIT. - B. HORIZONTE  
Av. Afonso Pena, 748  
tel.: 226-0769 s/2001

ESCRIT. - RIO  
Av. 13 de Maio, 47  
tel.: 222-9197 s/1611

ESCRIT. - SALVADOR  
Av. 7 de Setembro, 53/55  
tel.: 3-2203 r. 35 s/504

ESCRIT. - GOIANIA  
Av. E ou Rep. do Libano, 2051  
tel.: 0622/61196 set. Oeste

FILIAL - B. DO GARÇAS  
Av. Min. João Alberto, 78  
C E P 78300